

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



2024

Chapito 

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. Introdução	4
1.2 Objectivos Estratégicos	9
1.3 Objectivos Organizacionais	9

GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

2. Gabinete de Apoio à Direcção	12
2.1 Principais responsabilidades	13
2.2 Protocolos e Projectos em Curso	14
2.3 Novos Projectos	15
2.3.1 Sustentabilidade (ec.Social)+Ac. Social, Inclusão e Inovação Social+Cultura	15
2.3.2 Projecto "Mala Mágica" - Programa BipZip (Fase de sustentabilidade)	16
2.3.3 Projecto "Circo Social"	16
2.3.4 Projecto "Trupe Sénior"	17
2.3.5 Projecto "Trampolim"	17
2.3.6 Projecto CHAPITÔ-RIO	18
2.3.7 Projecto CHAPig - Candidatura ao Portugal 2030/Fundo para a Inovação Social	18

PROGRAMA SOCIAL

3. Programa Social	20
3.1 Subprograma "Animação em Ação"	22
3.1.1 Síntese da Programação	26
3.1.2 Subprograma "Mala Mágica" - BipZip 2022	30
3.2 Outros Projwctoa em Curso	31
3.2.1 Projecto "Forças Combinadas" no Centro Educativo de Caxias	31
3.2.2 "Circo Social"	31
3.2.3 Projecto "Trupe Sénior"	32
3.2.4 Projecto "Trampolim" - saltos para melhores sortes	32
3.2.5 Projecto "O Bairro no Palco" - BipZip/Sustentabilidade	32
3.3 Subprograma Centro Comunitário/Alojamento Casa do Castelo	33
Objectivos Operacionais	34
3.4 Subprograma Centro Comunitário / Atendimento - Acompanhamento	34
3.5 Subprograma Centro Comunitário / "ATL Porta Aberta"	35
3.6 Subprograma Centro Comunitário / CAAPI	36
Objectivos Operacionais	36
3.7 Subprograma Centro Comunitário / Animações Sociais	37

PROGRAMA FORMAÇÃO

4. Programa Formação	39
4.1 Subprograma Escola Profissional de Artes e Ofícios do espectáculo	39
4.2 Actividades a desenvolver	41
4.3 Objectivos Operacionais para o ano 2023/2024	43
Quadro de Estrutura Geral de Funcionamento / Orgânica	45
4.4 Actividades e Projectos de Complemento Curricular	53
4.5 Organização do Ano Escolar	55
4.6 Propostas de Actividades Curriculares	56

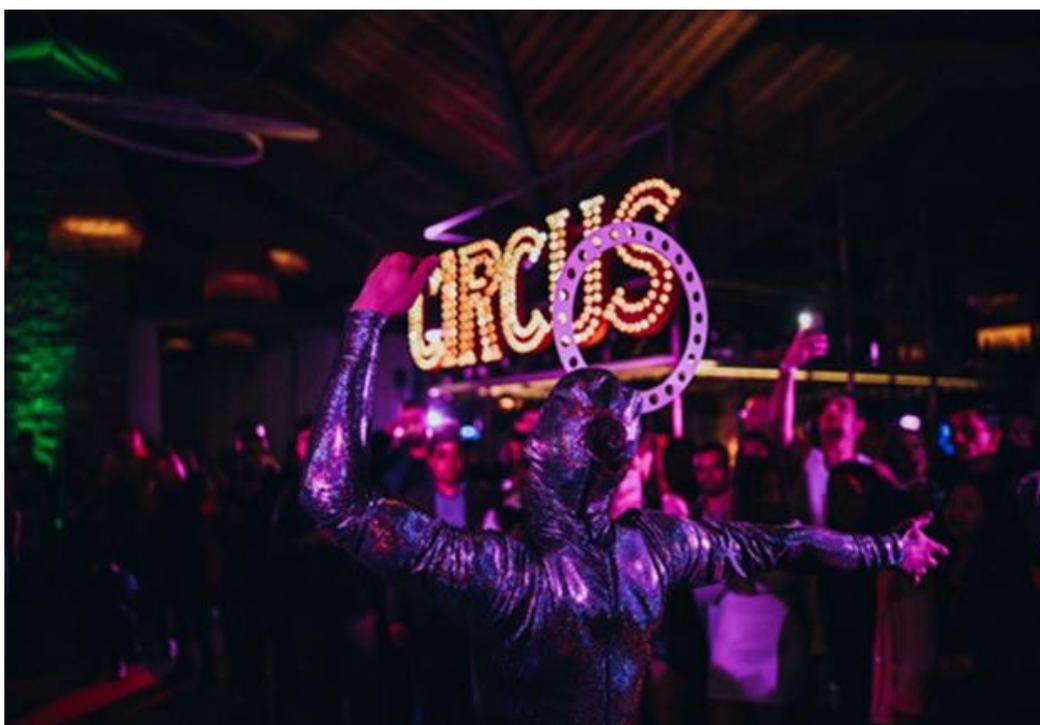


4.7	Visitas de Estudo	58
4.8	Formações Complementares / Workshops	59
4.9	Avaliação do Plano Anual de Actividades	61
4.10	Garantia de Qualidade EQAVET	61
5.	Subprograma Cursos Fim de Tarde	63
5.1	Capoeira	63
5.2	Acrobacias aéreas	64
5.3	Acroyoga	64
5.4	Formação Clown	65
5.5	Sevilhanas e Flamengo	65
5.6	Atelier de Circo para Crianças (dos 3 aos 14 anos)	66
5.7	Workshops	66
PROGRAMA CULTURA		67
6.	Programa Cultura	68
6.1	Subprograma Cultural Companhia	69
6.2	Actividades e Novas Criações da Companhia do Chapitô	70
7.	Subprograma Cultural - Tenda, Esplanada e ligações (Bartô, Cursos, Eventos...)	72
7.1	Subprograma cultura Bartô	74
8.	Sistema de animação encadeada - Tenda, Esplanada, Bartô	74
9.	Subprograma Comunicação / Divulgação Audiovisuais	75
10.	Agenda Chapitô	76
PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL		77
11.	Programa Economia Social	78
11.1	Subprograma Produção / Animações	79
11.1.1	Missão e Abordagem Artística	79
11.1.2	Conjuntura 2023	80
11.1.3	Propostas	80
11.1.4	Linhas Orientadoras para 2024	81
11.2	Subprograma "Polos e Recursos de Economia Social"	83
ORÇAMENTO		85
12.	Orçamento 2024	86
12.1	Enquadramento e Opções Estratégicas	86
12.2	Pressupostos Operacionais e Financeiros	87
12.3	Orçamento 2024	89
CORPOS SOCIAIS		91
13.	Corpos Sociais	92



Chapito

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

O Chapitô estará em pleno na concretização do seu modelo de desenvolvimento: “**projecto Instituição**” e espaço transdisciplinar onde se conjugam programas nas quatro áreas em contínuas sinergias: **Ação Social, Formação, Cultura e Economia Social**.

Com uma trajectória fundacional e organizacional de 40 anos (incluindo a “pré-história” **anterior à IPSS**), **o Chapitô (CCRSC) em 2023** reinventará de novo o seu plural destino: ser simultaneamente projecto (como nasceu e se projecta) e “Instituição” (no que se tornou, com o respectivo peso das responsabilidades públicas sistémicas). Como **projecto em construção** está sempre a desfazer-se e a renascer e, como “Instituição”, está sempre nas tensões e contingências dos ordenamentos sistémicos. O projecto, com as suas componentes institucionais, tem relevantes impactos em cadeia e em todas as escalas: nos muito diversos utilizadores, nos elementos que fazem funcionar as coisas, no bairro, na cidade, na sociedade, nos meios artísticos, no mundo associativo, no mundo das ONG’s, tem a responsabilidade de ser única e referencial. Uma complexa plataforma cívica de artes e ofícios em contínua produção e aplicação sob os **princípios da inclusão, da solidariedade, da cooperação, da educação permanente e dos direitos universais**.

A Colectividade, enquanto modelo organizacional, tem o Estatuto de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 1987, e é uma ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, desde 1991 (pertencente à Plataforma Portuguesa das ONGD’s). Pela obra desenvolvida, o Chapitô é declarado de “**Manifesto Interesse Cultural**”, pela Secretaria de Estado da Cultura, desde 1987, e de “Superior Interesse Social”, pelos Ministérios das Finanças e do Trabalho e Solidariedade Social, desde 2000, e constitui-se como instituição enquadrada pela Lei do Mecenato Social e Cultural. Em 2018 a Câmara Municipal de Lisboa distingue o Chapitô como entidade de “**Interesse Social Local**”.

No âmbito da sua actividade, o Chapitô tem também protocolos em vigor com o Ministério da Justiça, com o Ministério da Educação, com Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, com o Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes, com a Câmara Municipal de Lisboa, com a Câmara Municipal de Almada, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a Fundação La Caixa, e com a Caixa Geral de Depósitos.



Trata-se de uma Instituição animada por sucessivos e encadeados projectos, no quadro do paradigma do contrato social e das políticas sociais activas, tendo recebido nesse âmbito diversos prémios:

 **Prémio DE MÉRITO INATEL ECONOMIA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**, atribuído ao Chapitô na vertente de economia social e sustentabilidade.2023.

 **Prémio PARTIS & ART FOR CHANGE**, 2019, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio BPI SOLIDÁRIO**, 2017, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio PARTIS II - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2016, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio AGIR – REN**, 2015 – Prémio de inovação no quadro do eixo “Envelhecimento Activo”.

 **Prémio CIDADANIA ACTIVA - EEA GRANTS**, 2015, contemplando um projecto de desenvolvimento comunitário com a comunidade de Campolide (Lisboa).

 **Prémio PARTIS I - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2014, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio Cooperação e Solidariedade de Economia Social** atribuído pela **CASES** – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, 2012.

 **Prémio Fundação Montepio**, 2011.

 **Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro da Cidade de Lisboa**, atribuído à Fundadora, 2011.

 **Prémio Gulbenkian Beneficência**, 2009.

 **Solidar Silver Rose Award**, Parlamento Europeu, 2005.

 **Prix et Trophée de l'Initiative en Économie Sociale**, Fondation du Crédit Cooperatif, França, 2001

Em 2024, o Chapitô renovará, em mais um ciclo, ao seu processo de desenvolvimento integrado, fundado **nos três eixos que estruturam o projecto desde a sua criação – a acção social, a educação/formação e a cultura em transversalidade com o eixo da economia social onde se aposta nas soluções de sustentabilidade**, quer para a organização, quer para os seus destinatários.





Sempre foi, e continua a ser, um **projecto em construção**, o que se materializa na **lógica de economia social, de reutilização e reciclagem constante de espaços e recursos**, através de um conjunto de intervenções conjugadas, nos planos social, cultural e formativo reinventando o mundo através das artes e ofícios, em especial, das artes circenses e performativas, operacionalizando dispositivos de inclusão social e redes de apoio, com especial incidência na população jovem com apetências ou vocações artísticas e criativas, procurando sistematicamente assegurar condições de intergeracionalidade.

E assim continuará a procura e a afinação de respostas de qualidade para aqueles a quem são prestados serviços: na área da Formação e Qualificação - através da **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo** e dos **Cursos Livres**; na área da Cultura, através da **Companhia do Chapatô** e dos Sectores das **Programações, Animações e Produção**; na área da Acção Social - através do **Centro Comunitário (CAAPI, Residência, ATL Porta Aberta)**, da **Comunidade de Inserção** e do Projecto **"Animação em Acção"** (que ocorre em 2 Centros Educativos do Ministério da Justiça), que também assegura a continuidade do Projecto **"Mala Mágica"**, a par do projecto **"Forças Combinadas"** em curso no Centro Educativo de Caxias. Em 2024, o Projecto **Trupe Sénior** também conhecerá novos desenvolvimentos nas vertentes da intervenção com a população sénior, com as instituições e com os públicos intergeracionais.



Na concretização e operacionalização das suas missões socializadoras, cívicas e formativas, em 2024 o Chapitô, com destaque para a Escola (EPAOE) e para os projectos transversais, continuará a procurar entrosamentos criativos, inovadores e educativos. Exemplos ilustrativos que irão marcar o ano de 2024: a **Mostra Técnica do 1º ano** da EPAOE e o **Exercício Espectáculo do 2º ano** da EPAOE, as **PAPs / Provas de Aptidão Profissional do 3º ano** da EPAOE, o projecto **“Forças Combinadas”** no Centro Educativo de Caxias, os **eventos dos Centros Educativos do Ministério da Justiça** e todos aqueles acontecimentos que possam ocorrer nos projectos em curso – **Trampolim, Circo Social, Bairro das Furnas**.

Manteremos as **Linhas de Ação estabelecidas enquanto ONGD**: Quota de vagas na EPAOE / Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo para alunos provenientes da CPLP; Participação activa no Projecto “Vozes de Nós” (“Meninos de Rua” / Direitos das Crianças – ACEP); Acolhimento de eventos criativos/culturais de artistas independentes e de organizações não-governamentais no Chapitô – continuidade de um historial com sucessivos episódios que já constituem uma “tradição”; Interação do Chapitô com outras ONGD’s que intervêm em populações de países em vias de desenvolvimento (assistência técnica e produção).

Enquanto mentor e promotor de um Pólo sociocultural de especial singularidade na vida anímica lisboeta – o **Espaço Chapitô** na Costa do Castelo, com as suas múltiplas valências – renovará o movimento abrangente de animação urbana e de alargamento e qualificação do **campo profissional das artes e animação**. Em consonância com esta dimensão e em cruzamento com as outras áreas do projecto, também prosseguirá o desenvolvimento da oferta em animação turística cultural de matriz artística e de convivência.



1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

De acordo com a estruturação vigente, as actividades do Chapitô organizam-se segundo quatro eixos que constituem áreas interdependentes:

-  Acção Social
-  Formação / Educação
-  Cultura
-  Economia Social

Estas quatro grandes áreas de acção seguem os princípios activos do Chapitô, em curso desde a sua fundação e em contínua actualização.

1.3 OBJECTIVOS ORGANIZACIONAIS

-  Dar continuidade à dinamização do Chapitô enquanto agente de intervenção social e artística, facilitador de processos de inclusão e coesão social, “Equipamento Social”, “Centro Cultural”, “Escola”, “Academia”, “Plataforma”, “Espaço Público”, potenciando respostas e acções;
-  Aprofundar os processos de Educação Inclusiva, Educação pela Arte e Educação Permanente, nos vários espaços de acção, e a produção de materiais de síntese e difusão sobre a intervenção junto de crianças (considerando que as artes começam na infância) e jovens em situação de tutela e/ou em risco de exclusão precoce, bem como sobre a intervenção artística com seniores;
-  Desenvolver os modelos pedagógicos e curriculares de formação artística da Escola Profissional, focada nas artes e ofícios do espectáculo, com incidência nas artes e expressões performativas e circenses e nas artes de rua, num horizonte que pretende interligar a “banda larga” (do ensino secundário) às especializações, bem como estabelecer pontes para o ensino superior artístico e para as formações especializadas credenciadas;
-  Continuar a produção (e edição) de materiais pedagógicos, de sistematização e de difusão no quadro da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo, da Acção Social (Justiça e Acção Comunitária) e da Produção (Companhia, Animações, Turismo Criativo, projectos de Economia Social);
-  Reforçar e desenvolver as relações internacionais, por via quer da FEDEC como da Federação Ibero-Americana de Circo, no sentido de criar condições de acessibilidade aos alunos e reforçar os laços de formação e programação.



- ✚ Dinamizar o modelo de economia social do Chapitô, que pretende assegurar a sustentabilidade e reforçar o autofinanciamento do projecto, procurando a **aproximação às empresas na vertente da Responsabilidade Social** e criando simultaneamente oportunidades de alavancagem de percursos profissionais dos destinatários do projecto;
- ✚ Desenvolver as dinâmicas de cooperação compatíveis com as suas áreas de especialidade e com a sua missão enquanto ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;
- ✚ Desenvolver parcerias e co-produções com outras entidades e instituições, nas diferentes áreas de acção, procurando assim criar iniciativas e projectos inovadores, potenciando o know-how de cada parceiro ou interlocutor – projectos transversais (comunitários, interinstitucionais, de cooperação);
- ✚ Intensificar a **estratégia de Marketing Social do Chapitô**, através do desenvolvimento da marca “Chapitô” e de actividades de disseminação e difusão do projecto de modelo social do futuro



Chapito

O GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO



2. GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

A gestão estratégica do projecto Chapitô é exercida pelo **Gabinete de Apoio à Direcção**. O planeamento, levado a cabo também pelo Gabinete, respeita o **carácter transdisciplinar do projecto** e, nesse sentido, assume-se como **regulador da qualidade de execução das funções entre o micro e o macro**, sendo o elo de ligação entre todas as áreas da Colectividade, assegurando assim a sua dimensão transversal.

O **Gabinete representa o Chapitô** junto das entidades parceiras, financiadoras e patrocinadoras do projecto, assumindo a **prospecção** dos apoios, passando pela **conceptualização e desenvolvimento** de projectos, protocolos e/ou prémios.

O Gabinete, para além de garantir o funcionamento dos projectos em curso, pretende **dinamizar novos projectos** que se enquadrem e potenciem a missão e os objectivos do Chapitô, nomeadamente os que possibilitem a **inclusão social através das artes** – em particular as artes circenses.

A actividade do Gabinete, **em estreita ligação com os diferentes sectores** do Projecto, para o ano de 2024, assenta principalmente em três grandes eixos:

-  desenvolvimento estratégico;
-  afirmação e consolidação do papel político, cultural e educacional do Chapitô;
-  novos protocolos para reforço da sustentabilidade financeira do Chapitô.

Para 2024 projectamos um Plano de Actividades ambicioso de modo a dinamizar e a recuperar a área das artes e da cultura contrariando os efeitos pandémicos recentes. Trata-se de um plano positivo, procurando sempre fidelizar públicos e vincular novos públicos, envolvendo a população e a comunidade nacional e internacional.

Fiel ao seu eclectismo, o Chapitô continuará, em 2024, a **potenciar o aumento de interações sociais entre pessoas de diferentes idades e culturas** - esta dimensão transgeracional e transcultural, une gerações, agrega respeito, aprofunda experiências de vida e promove coesão social.

A dimensão estratégica do Gabinete de Apoio à Direcção remete fundamentalmente para o desafio de manutenção da Casa como património a ser desenvolvido com o máximo de implicação e empenhamento.



2.1 PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

-  Elaboração do Plano e Relatórios de Actividades da Colectividade;
-  Manutenção das obrigoriedades legais dos protocolos assinados com as diversas instituições que garantem parte do financiamento ao Plano de Actividades do Chapitô (Secretaria de Estado da Cultura - DG Artes, Instituto da Segurança Social, Ministério da Educação, Câmara Municipal de Lisboa, ...);
-  Participação em reuniões de avaliação de sectores, acompanhamento e manutenção dos processos administrativos dos sectores;
-  A participação e acompanhamento em especial, e com mais intensidade, no que respeita à Escola Profissional de Circo, garantindo assim a coesão entre a Escola e os vários eixos de intervenção do Chapitô e facilitando as pontes que promovem respostas com maior qualidade;
-  Supervisão do trabalho desenvolvido nos Centros Educativos, sublinhando, com tudo o que a equipa de colaboradores, nesta área, desenvolve o seu trabalho com autonomia funcional;
-  Manter a comunicação regular com a Companhia do Chapitô e toda a restante programação da casa, apoiando e colaborando nas suas candidaturas a financiamento pela tutela (DGArtes);
-  Supervisão e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Trupe Sénior, apoiando e colaborando nas suas actividades regulares de grupo e de interacção com a comunidade;
-  Pesquisa de informação sobre programas de financiamento, elaboração e submissão de candidaturas a novos projectos e prémios;
-  Manutenção do contacto com os organismos e instituições onde o Chapitô tem representação, quer pela apresentação de documentação obrigatória, no caso dos protocolos, quer pela participação em Assembleias-Gerais ou sessões de trabalho para onde o Chapitô é convocado;
-  Acompanhamento e supervisão das actividades para a empregabilidade de jovens e para a mobilidade juvenil em estreita articulação com o Sector de Acção Social e Gabinete de Apoio ao Aluno visando as saídas profissionais dos jovens;
-  Participação em Seminários e Conferências;
-  Participação em encontros e acções promovidas quer pela sociedade civil quer por instituições (poder local e central) onde o Chapitô pode partilhar a sua experiência;
-  Responsável pela angariação de Mecenatos, Apoios e Patrocínios para toda a Casa, abrangendo e beneficiando os diversos sectores do Projecto;
-  Assegurar a relação entre o Chapitô e as entidades financiadoras;
-  Assegurar que as parcerias em vigor decorrem dentro dos acordos protocolados;
-  Procura de novas parcerias nas várias áreas do Projecto;
-  Gestão e Supervisão administrativa dos Recursos Humanos e Materiais (com grande relevância no que respeita à área da manutenção). Estas actividades abrangem toda as áreas do Chapitô integrando, também, o polo XL (espaços de actividade das oficinas);



- Relação estreita, fomentando a pertinência e a regulação da qualidade, com a programação geral da Casa, em particular com a Programação da Noite – com especial atenção também à Tenda, Biblioteca, Bartô, Chapitô à Mesa, Audiovisuais, Design e Comunicação, Oficinas, Cursos Fins de Tarde, Projectos e Trupe Sénior – e também com estruturas e projectos que garantem o cumprimento da missão do Chapitô.

2.2 PROTOCOLOS E PROJECTOS EM CURSO

A **ÁREA DE PROJECTOS** do Chapitô assegura a continuidade e cumprimento dos protocolos, assim como a sua renovação.

Garantir os Protocolos basilares é fundamental para a continuidade e sustentabilidade das actividades da Casa. Os principais protocolos são:

- **Ministério da Educação** – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DREL);
- **Ministério da Justiça** – DGRS / Direcção-Geral da Reinserção Social (Intervenção nos Centros Educativos);
- **Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes:** Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo (candidatura para o quadriénio a decorrer 2023-2026);
- ISS – Instituto de Segurança Social - Centro Comunitário;
- **Câmara Municipal de Lisboa** – Protocolo para a área da Cultura;
- **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** – acesso a respostas no âmbito da Saúde.
- **Câmara Municipal de Almada**
- **Fundação Calouste Gulbenkian**



2.3 NOVOS PROJECTOS

O Gabinete irá manter em 2024 o seu enfoque na apresentação de candidaturas a novos projectos que incidam sobre as grandes áreas:

2.3.1 Sustentabilidade (Economia Social) + Acção Social , Inclusão e Inovação Social + Cultura.

Nestas áreas definem-se objectivos estratégicos, que se sustentam sempre na intervenção global do Chapitô, respondendo às necessidades da Instituição e do seu público-alvo e acolhendo novas propostas criativas.

O Chapitô tem presente as grandes linhas orientadoras e estratégicas das fontes de financiamento (a nível europeu e nacional), procurando fazê-las coincidir com as missões da instituição:

-  Apoio a jovens que escolhem esta via profissionalizante das artes do espectáculo, em especial, emergentes de vários enquadramentos socioeconómicos: capacitação, qualificação, formação profissional e inserção profissional;
-  Aumento dos níveis e graus de formação especializada no ensino artístico;
-  Melhoria dos dispositivos de apoio científico e técnico às condições de manutenção física dos alunos, professores e colaboradores;
-  Promoção de justiça e equidade social, igualdade de género e de oportunidades para todos;
-  Criação de redes e parcerias nacionais e internacionais – nomeadamente com os países da CPLP e dentro do quadro da FEDEC e FIC;
-  Promoção do diálogo intercultural e da diversidade;
-  Promoção da divulgação das expressões artísticas desenvolvidas na instituição, quer a nível nacional, quer a nível internacional;
-  Dinamização de novas parcerias que permitam reforçar o nosso posicionamento nas redes e comunidades que envolvem as áreas de eleição do Chapitô (sublinhamos a maior participação da Colectividade na Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa + CIG – Comissão para a Igualdade de Género + Plataforma das ONGD's);
-  Reforçamos assim a missão que ambiciona desenvolver modelos eficazes de governação local partilhada que beneficiem a concretização de acções articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do trabalho digno e da educação em territórios desfavorecidos, em contexto urbano do concelho de Lisboa;
-  Acolhimento de vários estagiários nos diversos sectores da Casa em parceria com IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
-  Re-conceptualização do polo CHAPITÔ RIO;
-  Cooperação com a empresa “Sorrisos Inquietos” e com o projecto CHAPig.



Dando relevância aos **projectos/parcerias para 2024**, sublinhamos em particular:

2.3.2 Projecto "Mala Mágica" – Programa BipZip (Fase de Sustentabilidade)

"Mala Mágica" propõe-se intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo, através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. Os Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística facilitarão aos participantes a aquisição das ferramentas para que possam ser autores e actores na apresentação pública de espectáculos para a comunidade, como estratégia de empoderamento, diálogo e vinculação intergeracional.

2.3.3 Projecto "Circo Social"

Circo Social é uma abordagem inovadora de intervenção social, onde o Circo é utilizado para promover o desenvolvimento pessoal e social de indivíduos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade, ensinando-lhes competências sociais e inspirando-os a serem melhores cidadãos. O Circo Social surge como um espaço onde se podem expressar, dando-lhes também a oportunidade de se conhecerem a si próprios e de reconhecerem as suas qualidades como indivíduos, permitindo que criem uma imagem positiva deles próprios e que criem relações mais saudáveis com a comunidade.

O público-alvo são crianças e adolescentes a frequentarem a escolaridade obrigatória, em territórios e escolas identificados como vulneráveis e com elevados níveis de insucesso e abandono escolar. A ideia é melhorar a condição social, escolar, pessoal e cultural das crianças e adolescentes, de forma que possam depois enriquecer o tecido social em que se inserem.





2.3.4 Projecto “Trupe Sénior”

A Trupe Sénior é um projecto de capacitação e valorização da pessoa sénior através das artes performativas.

Desafiando estereótipos de envelhecimento, promove o reconhecimento das competências dos séniores, através da formação e da criação artística, devolvendo ao espaço público cidadãos e cidadãs plenas e activas.

O projecto “Trupe Sénior” tem vindo a desenvolver um modelo assente numa matriz intergeracional que, num profundo respeito pelos indivíduos, articula competências e vivências adquiridas ao longo da vida com a formação artística em música, dança, teatro e artes circenses o que se concretiza na apresentação de espectáculos.

Animados pelo desejo de estar, activamente, na vida e na comunidade, os participantes superam barreiras (físicas, sociais e culturais) encontrando, na criação de objectos artísticos performativos, um meio para a comunicação individual e colectiva

2.3.5 Projecto TRAMPOLIM

O PROJECTO TRAMPOLIM é uma plataforma de ativação de competências sustentada num modelo tutorial orientado para promover a autonomia cívica e profissional e o autoemprego, favorecendo interfaces entre sujeitos com sucesso e jovens em situação vulnerável, criando links entre empreendedores (procura) e destinatários (oferta) – em síntese, uma plataforma que possibilita a pilotagem do ciclo de inovação social.

Corresponde a um novo paradigma na intervenção com jovens em situação de vulnerabilidade: constitui-se como agência que incorpora problemas reais vividos por pessoas concretas e singulares com o propósito desses protagonistas concretizarem um projeto de vida que lhes proporcione mobilidade social, convocando as artes criativas como eixo para a mudança.



2.3.6 Projecto CHAPITÔ-RIO

O "Chapitô Rio" é um projecto plural, integrado e transdisciplinar com vários eixos que se reforçam e se fecundam entre si:

-  Escola Superior de Circo
-  Formação e Criação Musical
-  Espaço multiusos para eventos e espectáculos (espectáculos infância e juventude e espectáculos para adultos)
-  Sítio Museológico vocacionado para o Humor e o Riso
-  Centro de Documentação e Interpretação sobre Artes Circenses e Performativas
-  Espaço de fruição cultural com bar e restauração
-  Espaço de Acolhimento para Residências Artísticas.

O "Chapitô Rio" é um espaço-âncora de cultura, formação, sociabilização e criatividade, um polo de trans-inserção social com uma ecologia comprometida com a formação de elevados parâmetros éticos e cívicos e com uma organização sustentada na economia solidária.

O "Chapitô Rio" desenvolve-se sobre os conceitos e sobre a praxis de "qualidade de vida" e de "vida saudável" querendo convocar e fazer comuns ideários e comportamentos que hoje são ainda do domínio do alternativo:

-  a "alimentação biodinâmica",
-  as "medicinas suaves",
-  as "terapias bioenergéticas"

Esta contaminação entre as artes circenses e a qualidade de vida surge-nos com a mais elevada congruência e abre perspectivas novas no campo da arte e da inclusão social entendidas, na sua máxima radicalidade, enquanto mudança como participação social diferenciada.

O "Chapitô Rio" é um polo transdisciplinar e transcultural profundamente inovador e contemporâneo a convocar parceiros, empreendedores, o poder local e o Estado, sinergias que queiram associar-se ao Chapitô no sentido de dar forma e tornar viável e sustentável um espaço que é um novo conceito mas que será também um lugar de modernidade e de encontros no coração de Lisboa.

2.3.7 Projecto CHAPig - Candidatura ao Portugal 2030 /Fundo para a Inovação Social

Nova candidatura deste Projecto de Inovação Social, reconhecido como IIES - Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, cujas finalidades principais são a inclusão social de jovens e adultos, privilegiando as artes como instrumento de superação humana e de melhor desempenho cívico, educativo e profissional, fomentando o auto-empresendedorismo.



Chapito

PROGRAMA SOCIAL



3. PROGRAMA SOCIAL

A missão e aposta na **inclusão**, está na natureza fundacional do Chapatô, o que implicou a sua dedicação e especialização a **intervir junto de jovens (e crianças), com especial atenção aos casos de dificuldades de socialização**, em especial aqueles que se encontram em risco de exclusão social em idades jovens. Em ambiente interclassista, intergeracional, interdisciplinar, integrador e mundano, como é próprio de uma Casa artística, circense e solidária.

Essa complexa missão, no que respeita aos jovens, tem sido assegurada através da criação de oportunidades formativas e de respostas laborais, potenciando a expressão artística e individual, ajudando a elaborar **planos de vida desejáveis e viáveis**, incorporando a participação cívica, fomentando a responsabilidade, a comunicação e a empatia. No que respeita às crianças, o Chapatô tem procurado materializar os ideais do **fluir educativo** em condições de protecção e de estímulo à criatividade e às sociabilidades. Potenciação da sorte de vivenciar um sítio e uma casa muito especiais, onde se misturam muitos mundos.

O largo âmbito de intervenção do projecto, para lhe dar corpo, faz reunir equipas multidisciplinares não só nas áreas das artes e dos ofícios do espectáculo e da animação, mas também das ciências sociais, da pedagogia, da intervenção social e das funções logísticas, administrativas, organizacionais.

Em 2024 a Ação Social prosseguirá o seu interminável caminho: através do Projecto **"Animação em Acção"**, em dois **Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça – Bela Vista, Navarro de Paiva, a que se acrescentou o projecto **Forças Combinadas** que se iniciou a partir de 2 PARTIS (Gulbenkian) com Centro Padre António de Oliveira – Caxias (Min. Justiça), e na sede do Chapatô, através do **Centro Comunitário** – Alojamento "Casa do Castelo", Atendimento e Acompanhamento, ATL "Porta Aberta" e Cursos Fim de Tarde, CAAPI - Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância, mediante Protocolo com o ISS-IP - Instituto da Segurança Social.

Através da resposta abrangente do **Centro Comunitário – com as suas 4 modalidades**, o Chapatô costuma prestar apoio diário regular e apoios intermitentes a cerca de 350 utentes crianças e jovens (até aos 25 anos). As suas origens sociais e geográficas são muito diversificadas, sendo que as intervenções da Colectividade vão no sentido de assegurar às crianças e aos jovens as oportunidades e ferramentas necessárias para que consigam empreender os seus futuros: aprendizagens, sociabilidade, formação, trabalho, acesso à saúde e a uma vida digna.

Para alguns jovens, o processo implica a possibilidade, ainda que temporariamente, de disporem de um Alojamento – **"Casa do Castelo"** – base a partir da qual se criam vínculos estabilizadores e se viabilizam Projectos de Vida, em que a Formação, o trabalho e a aprendizagem de viver em comunidade constituem dimensões estruturantes.



Ainda, no espaço sede do Chapitô, ou a partir daí, continuará em funcionamento o **Centro Comunitário ATL Jovem “Porta Aberta”** e **Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância (CAAPI) “João dos Santos”**, com a dinamização de diversas actividades lúdico-didácticas que potenciam aprendizagens do foro pessoal e social, a crianças e jovens.

O Chapitô usa igualmente como recurso para esta integração criativa e formativa a **Oficina de Reciclagem** e a **Oficina Faz Tudo**.

Assente numa missão de cariz social, o Chapitô aposta (e sempre apostou) na integração de jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através das artes, dos ofícios e do serviço cívico, abrangendo pessoas que se mantiveram “na órbita” de actuação do Chapitô (de espectro muito abrangente e extensivo) e que se encontrem em situações de vulnerabilidade.

As actividades planeadas para 2024 no Programa Social desdobram-se assim em cinco Subprogramas que lhe dão corpo e reflectem as implicações das respectivas equipas no sentido do desenvolvimento e qualificação continua destas intervenções:

-  “ANIMAÇÃO EM ACÇÃO” – nos Centros Educativos da Bela-Vista e Navarro Paiva (Ministério da Justiça)
-  “Mala Mágica” - BipZip
-  Centro Comunitário – Alojamento – “Casa do Castelo”;
-  Centro Comunitário – Atendimento / Acompanhamento;
-  Centro Comunitário – ATL Jovem “Porta Aberta” e Cursos Fim de Tarde;
-  Centro Comunitário – CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância;
-  Animações sociais.



3.1 Subprograma “Animação Em Ação”



O objectivo geral do Projecto **“Animação em Acção”** remete para o processo de reinserção social de jovens sob a tutela do Ministério da Justiça, através da organização e promoção de actividades socioeducativas, lúdicas, de expressão artística e sócio formativas, numa colaboração contínua com os responsáveis dos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva, ambos em Lisboa (em quatro unidades residenciais masculinas e uma unidade residencial feminina).

No longo e complexo historial entre o Chapitô e os Centros Educativos da DGRSP, tem-se vindo a aprofundar a relação de parceria, de valorização e partilha de práticas educativas diversificadas e sobretudo a intervenção junto dos jovens, no dia-a-dia, animando e dinamizando o sentido e a importância de valores e princípios que dignifiquem a vida, com ética, humanismo e aspirações. Apostam-se em modelos (re)inventados e inovadores capazes de despertar nos jovens a autoconfiança para descobrirem as suas competências, potencialidades e capacidades para **participarem, activamente, na construção do seu projecto de vida e na vida em comunidade**; consubstanciados num amplexo diversificado de actividades educativas e culturais, e sustentados em práticas de animação e formação.

Acreditamos que o desenvolvimento de competências de expressão e de comunicação ajuda a reduzir a marginalização, a exclusão social e a prevenir o crime.



Acreditamos também que potencia a vontade de construir futuros socialmente aceitáveis, com forte significado pessoal.

A trajectória de 42 anos de intervenção do Projecto **“Animação em Acção”** fundamenta-se assim e essencialmente:

-  Na educação pela arte – Apresentando-se a arte como condição de inclusão e reorganização psicossocial;
-  No trabalho de produção oficial (atelier);
-  Na criação de mais oportunidades culturais e sociais para jovens vulneráveis;
-  Na promoção de competências artísticas em geral e circenses em particular a fim de desenvolver as potencialidades dos jovens e o reconhecimento social dos seus talentos;
-  No desenvolvimento de uma colaboração estreita entre os parceiros locais e os jovens tutelados pela Justiça, através da dinamização de *workshops* temáticos, animações de celebrações e eventos comunitários e animação de rua – Projecto **“Mala Mágica”**;
-  No incentivo a uma abordagem renovada da problemática da exclusão social dos jovens desfavorecidos, sustentada numa lógica de *trans-inserção* com forte e significativa implicação social.

Esta intervenção procura:

-  Desenvolver competências de expressão cultural e artística e de comunicação;
-  Valorizar mais o processo de trabalho e a qualidade das relações do que os produtos;
-  Contribuir para a construção de relações positivas entre os jovens e a sociedade;
-  Proporcionar **“vida pública”** aos jovens por via do acesso a instituições e actividades culturais e formativas exteriores aos Centros Educativos;
-  Estabelecer bases socio-afectivas que permitam aos jovens a sua reconceptualização pessoal e a sua projecção de destino social.

A reiterada concertação com os Centros Educativos tem permitido ultrapassar várias contingências através de metodologias e estratégias novas e/ou adaptadas ao longo dos anos, e sabemos que a equipa é considerada pelos Centros Educativos como pessoal essencial ao funcionamento diário do centro, pelo que é expectável que possamos continuar a desenvolver os ateliers do Chapitô dentro dos centros educativos com os jovens durante o ano 2024.

As animações e actividades desenvolvidas no âmbito do Projecto **“Mala Mágica”**, embora tenham reduzido substancialmente devido ao número insuficiente de educadores do sistema para o devido acompanhamento, continuam a assumir um papel nuclear em todo o projecto **“Animação em Acção”**, pelo que continuamos a apresentar propostas.



O Projecto **“Mala Mágica”** contribui para o processo de melhoria da auto-estima dos jovens, bem como de uma apropriação e vivência diferentes do espaço público, ao apresentarem (em diversos contextos socioculturais) conhecimentos, habilidades e competências adquiridos durante a sua permanência no Centro Educativo. São momentos privilegiados de formação informal em contexto de animação, que incluem apresentação de espectáculos e recepção de públicos, dinamização de Festas com entidades parceiras e workshops onde os jovens partilham com outras pessoas as aprendizagens que fizeram nos ateliers de artes circenses.

Com o aprofundar do trabalho em rede com parceiros diferenciados, considerando a possibilidade de adaptação do projecto a várias faixas etárias (dos 3 aos 90 anos) e a diferentes contextos socioculturais, o trajecto do Projecto **“Mala Mágica”** tem vindo a confirmar a sua relevância. É reconhecido nacional e internacionalmente, frequentemente procurado para acolher estágios académicos e curriculares e estudos/trabalhos finais por parte de animadores socioculturais, educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos e artistas diversificados..



Devido às características potenciadoras do projecto e ao feedback positivo dos jovens participantes, das instituições parceiras e todos os que acompanham as animações **“Mala Mágica”**, também as Direcções e Coordenações dos Centros Educativos privilegiam e valorizam as saídas de animação, incentivando os jovens à participação e procurando facilitar o acesso ao exterior, nomeadamente recorrendo aos Técnicos Superiores de Reinserção Social (técnicos tutores) ou acompanhando eles próprios as



próprios as actividades no caso de falta de monitores (TPRS).

Para a concretização das metas e estratégias dos Projectos **“Animação em Acção”** - **“Mala Mágica”**, o animador responsável por cada atelier prepara o seu programa anual de actividades e as respectivas propostas de programação para os períodos. Esta planificação consiste num conjunto de propostas operacionais e significantes para os jovens, procurando responder aos objectivos gerais do projecto, bem como aos objectivos específicos de cada atelier.



As planificações e programações são apresentadas e discutidas em reunião de equipa e de Direcção, procedimento que possibilita uma maior articulação e promoção de actividades conjuntas entre diversos ateliers. O Plano de Actividades é posteriormente apresentado e discutido com os responsáveis nos Centros Educativos, numa conciliação com as necessidades e expectativas para esse ano.

Desta forma, a equipa do Projecto **“Animação em Acção”** assume com confiança para o ano 2024 conseguir ainda dinamizar e animar as actividades regulares de atelier diários e continuar a incentivar o acesso dos jovens ao exterior:

- ✚ Saídas de Projecto **‘Mala Mágica’**, com demonstrações, apresentações públicas e *workshops* em escolas, bairros sociais, espaços públicos ou institucionais, abertura de eventos e outros convites e desafios;
- ✚ Festas e dias comemorativos no interior e/ou exterior dos Centros Educativos;
- ✚ Dinamização de Cafés-Concerto, no interior do Centro Educativo;
- ✚ Saídas lúdicas e formativas, decorrentes das parcerias existentes (p.e. Associação DESNÍVEL para prática de escalada e espeleísmo; Pavilhão do Conhecimento, com visitas a exposições permanentes e temporárias; visitas a museus, exposições e idas ao cinema e teatro; passeios organizados, como caminhadas e percursos pedestres e observação de aves; saídas de treino físico no Estádio Nacional do Jamor e/ou no Bairro do Calhau, etc.);
- ✚ Actividades no Chapitô, para assistir a peças de teatro da Companhia, a espectáculos dos alunos da EPAOE e outros artistas, treinos extra dos *ateliers* nos Cursos fim-de-tarde e integração de jovens com participação semanal regular, actividades em articulação com os professores e alunos da EPAOE e participar em dias festivos, almoços e jantares significativos.



3.1.1 SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO

CENTRO EDUCATIVO (CE) DA BELA VISTA + CENTRO EDUCATIVO NAVARRO DE PAIVA (2 UNIDADES MASCULINAS E 1 UNIDADE FEMININA)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Desenvolver as actividades em ateliers regulares	Calendário: Todo o ano, diariamente
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">• Circo;• Faz Tudo;• Artes Plásticas;• Coreografia e Teatro;• Dança Hip-hop;• Capoeira;• Rap;• "Casa das Histórias".• Reforço da equipa com um elemento das artes circenses - essencial!	
Promover a socialização através de saídas de Animação "Mala Mágica"	Calendário: Por solicitação dos parceiros, com calendarização própria (quando possível, bimensal)
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">• Animação de rua e acolhimento de públicos;• Apresentação de Espectáculos e dinamização de Festas;• Dinamização de Workshops temáticos.• Colaboração com "Mala Mágica" no Bairro das Furnas, no âmbito do Programa Bipzip2022	
Contribuir para o Projecto Educativo dos Centros	Calendário: Em articulação com os Centros Educativos, com parcerias e calendarização específicas
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">• Contribuir e promover os programas de voluntariado em vigor nos Centros Educativos, participar e colaborar em concursos, projectos e desafios e promover e dinamizar actividades regulares com raparigas e rapazes simultaneamente.	



Assegurar actividades de extensão social e cultural	Calendário: Quando possível, 1x / mês
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> • Saídas lúdicas e formativas (Ex. escalada e outras actividades desportivas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais de hip-hop; caminhadas e percursos pedestres, com observação de aves e apicultura; saídas e treino físico e de resistência no Estádio Nacional do Jamor, no Bairro do Calhau e Monsanto, etc.). 	

Acolhimento de Estágios curriculares e Estágios académicos	Calendário: Qualquer altura do ano
Actividades e Eventos /Calendário <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento de Investigador académico para avaliação do impacto do projecto - Mestrado ou Doutoramento. 	

Divulgação e promoção do Projecto Chapatô	Calendário: 1x/semana e Sempre que solicitado
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> • Participação em seminários e conferências nacionais e internacionais, participação em <i>think tanks</i> e grupos de trabalho relacionados com a intervenção social - coordenação e direcção. • Criação de conteúdos semanais do projecto para as Redes Sociais do Chapatô 	

Reinserção Social dos jovens e acompanhamento pós-medida de internamento	Calendário: Todo o ano, com reuniões regulares de balanço
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos para o apoio psicossocial do Chapatô e apoio na procura activa de emprego; • Integração nos Cursos de Fim-de-tarde; • Preparação, integração e acompanhamento dos jovens na EPAOE; • Acompanhamento informal dos casos através das redes sociais e contactos regulares. 	



Assegurar, nos Centros Educativos, animações em festas e dias comemorativos	Calendário: Ao longo do ano, em datas próprias
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> • Cafés-Concerto; • Dia de S. Martinho; • Festa de Natal; • Peddy Paper de Páscoa; • Festa de Carnaval; • Dia da Criança; • Dia da Família. 	

Promover a dinamização de Projectos Temáticos Inter-Ateliers	Calendário: Todo o ano
Actividades /Eventos / Projectos de: <ul style="list-style-type: none"> • Criação artística e treinos específicos entre ateliers para apresentações articuladas e diferenciadas: Circo, Capoeira, Casa das Histórias, Faz Tudo e Rap = exploração das técnicas “Teatro Praga” e “Teatro do Oprimido”; • Criação artística e ateliers em conjunto na realização de vídeos e outros suportes multimédia; • Criação plástica para animações “Mala Mágica”, construção e decoração de adereços e instrumentos entre os ateliers Faz Tudo, Circo, Capoeira, Casa das Histórias e Barro; • Ateliers e actividades interdisciplinares com a Unidade Feminina e Unidade Masculina; • Criação plástica entre ateliers de Barro e Faz Tudo (exposições e trabalhos temáticos); • Decoração dos espaços comuns dos jovens – atelier de Artes Plásticas e Faz Tudo; • Gravação de músicas Rap em estúdio e concretização de Videoclips de músicas Rap; • Cruzamento entre os ateliers do Chapitô e o corpo docente nos Centros Educativos. • Espectáculos temáticos significativos para os jovens (temas discutidos com os Centros Educativos, trabalhados durante pelo menos 1 período) para apresentação na Festa do Dia da Família, Festa do Dia da Criança ou na Festa de Natal. 	



Desenvolver actividades de apoio ao projecto	Calendário: Todo o ano
Actividades e Eventos / Calendarização	
<ul style="list-style-type: none"> • Organização e actualização regular de registos e memórias do Projecto / Todo o ano; • Construção periódica de placards e elaboração de notícias do projecto (Chapitô e Centros Educativos) / de 2 em 2 meses; • Criação de conteúdos semanais do projecto para as Redes Sociais do Chapitô; • Reuniões de equipa de balanço semanal em videochamada ou presencialmente, quando possível no Chapitô / Uma vez por semana, todo o ano; • Reuniões de balanço e programação com a Direcção / Periodicamente, todo o ano; • Reuniões técnicas nos Centros Educativos / Participação nos Conselhos Pedagógicos e sempre que solicitado; • Preenchimento de fichas de acompanhamento dos jovens e estudos de caso em equipa/ Todo o ano; • Manutenção dos espaços e materiais nos Centros Educativos / Todo o ano; • Realização dos inventários de material / Anualmente. 	

Assegurar Programas de Alternativos e Workshops Temáticos	Calendário: Interrupções lectivas - Carnaval, Páscoa, Verão e Natal
Actividades /Eventos	
<ul style="list-style-type: none"> • Ateliers abertos (programação alternativa) e Workshops temáticos com artistas convidados (prevêem-se Workshops de Origami, com Hugo Coelho, Workshops de Artes Plásticas, Workshops de Apicultura com José Ramos e Workshops multidisciplinares, com David Leitão e/ou Mavátiku José); • Ênfase nas saídas lúdicas e formativas (actividades desportivas e de exploração da natureza; praia e piscinas oceânicas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais, etc.). 	



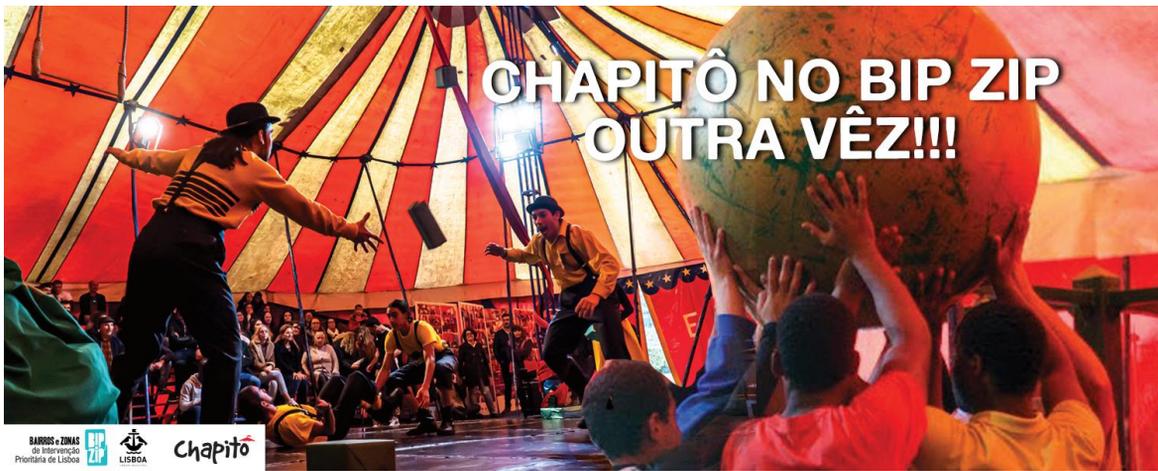
Desenvolver o relacionamento dos jovens dos Centros Educativos com o Projecto Chapitô	Calendário: Todo o ano
<p>Actividades /Eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitas regulares com jovens aos eventos do Chapitô; • Apresentações e Workshops nos Centros Educativos com os artistas em cena e/ou residência no Chapitô; • Mostras dos ateliers (animações; exposições); • Participação dos jovens nos Cursos Fim-de-tarde do Chapitô; • Proporcionar aos jovens a conclusão dos cursos técnico-profissionais/formação em contexto de trabalho (estágios de Empregado de Mesa e Bar, no 'Chapitô à Mesa' e Auxiliar de Acção Educativa no CAAPI); • Treinos conjuntos e workshops com Professores e alunos da EPAOE e Animações "Mala Mágica" preparadas em conjunto e/ou com apoio da EPAOE e Produção do Chapitô; • Proporcionar um estágio na equipa de animação dentro dos Centros Educativos, a alunos e ex-alunos do Chapitô. 	



3.1.2 Subprograma “Mala Mágica” – Bipzip 2022

No âmbito do Programa BIPZIP 2022, o projecto **“Mala Mágica”** vai desenvolver actividades no Bairro das Furnas, freguesia de S. Domingos de Benfica durante 1 ano mais 2 anos de sustentabilidade (até Outubro 2024) com o apoio dos parceiros de consórcio: Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Centro Social Paroquial de São Domingos de Benfica, Centro Educativo Navarro de Paiva-DGRSP e o Centro Social Polivalente do Bairro das Furnas-SCML.





"Mala Mágica" nesta fase propõe-se continuar a intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. As acções concretas no território BIP/ZIP do Bairro das Furnas em S. Domingos de Benfica são a dinamização de Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística sustentados nas Artes Circenses (em escolas, centros de dia e universidades séniores) e a criação de um espectáculo/evento comunitário com a participação de jovens do Centro Educativo Navarro de Paiva e alunos da EPAOE.

No final do ano, o projecto terá de apresentar o Relatório Anual das actividades.

3.2 OUTROS PROJECTOS EM CURSO

3.2.1 Projecto "Forças Combinadas" no Centro Educativo de Caxias

O Chapitô continuará a dar continuidade em 2024 ao projecto "Forças Combinadas". Assim, continuará a sua intervenção junto dos jovens, em internamento no Centro Educativo de Caxias, desenvolvendo com eles competências performativas e artísticas, que desencadeiam novas vias de desenvolvimento pessoal e social e criam desafios para disposições inclusivas. E, continuará, igualmente, a procura de um parceiro financeiro que assuma connosco esta missão.

3.2.2 "Circo Social"

Com o propósito de colocar todas as artes e saberes do Chapitô, na criação de eventos (espectáculos, workshops, animações) em instituições de solidariedade social e em comunidades desfavorecidas. Partilhando deste modo, também, uma mensagem de positividade e apelando à interajuda social.

Este projecto foi candidato ao apoio RAAML / Câmara Municipal de Lisboa para vir a decorrer nos territórios a protocolar com CML e Agrupamentos de Escolas



3.2.3 Projecto “Trupe Sénior”

Trata-se de um projecto intergeracional, criado pelo Chapitô, para a promoção da participação da pessoa sénior nos espaços públicos e performativos. Teve o seu início em Janeiro de 2016, quando ganhou o Prémio AGIR, dedicado ao Envelhecimento Activo, promovido pela REN – Redes Energéticas Nacionais.



3.2.4 Projecto “Trampolim – saltos para melhores sortes”

Projecto que obteve durante três anos (2021-2023), o financiamento do Programa Partis & Art for Change, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa. O projecto, propõe retirar 60 jovens da situação de pobreza e promover com eles percursos de formação e de empregabilidade na área artística.

Candidatura ao financiamento do Fundo de Inovação Social – Parcerias para o Impacto.

Parceria e apoio da Câmara Municipal de Almada

Candidatura ao apoio financeiro do RAAML / CML para abrir um polo no concelho de Lisboa em cooperação com o Projecto SKILLZ do Programa Escolhas.



3.2.5 Projecto “O Bairro no Palco” – BipZip / Sustentabilidade

Projecto que obteve o financiamento do Programa BipZip promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. O projecto desenvolve-se com a parceria da Junta de Freguesia de Penha de França e tem como público-alvo jovens e seniores de dois bairros sociais daquele território. O projecto encontra-se na fase de sustentabilidade.



3.3 Subprograma Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo



População alvo: Jovens, adolescentes, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e sem residência.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Proporcionar um espaço de convívio familiar e de partilha de responsabilidades	Calendário: Diário (24 horas)
Recursos: Humanos; económicos; espaços culturais e desportivos e lazer	
Actividades /Eventos: <ul style="list-style-type: none">• Controle de gestão financeira e de funcionamento da casa (actividades da vida diária), com a participação dos residentes;• Dinamização de actividades da casa e saídas externas (programas culturais e desportivas, lazer: tais como; caminhadas, idas á praia...), privilegiando as actividades ao ar livre com todas as medidas preventivas da D.G.S.	

Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um Projecto de vida autónomo.	Calendário: Diário
Recursos: Humanos; económicos; parcerias	
Actividades /Eventos: Acompanhamento e avaliação no projecto de vida e na integração sócio ocupacional/profissional	



3.4 Subprograma Centro Comunitário / Atendimento - Acompanhamento

População alvo: Jovens, dos 14 aos 25, em situação de risco e emergência social.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um projecto de vida;
- Acompanhar os jovens que saem dos Centros Educativos;
- Apoiar a nível psicológico, médico jurídico e educativo;
- Apoiar os jovens do sector de Acção Social e da EPAOE;
- Orientar e apoiar na inserção socioprofissional e ocupacional;
- Alargamento do apoio ao nível do alojamento, recorrendo a outras instituições públicas e privadas, bem como entidades parceiras;
- Apoio na alimentação;
- Fomentar a aproximação à família nuclear e alargada, sempre que possível;
- Apoio e acompanhamento dos estudos em consonância com a Escola, com a Biblioteca.

Actividades /Eventos

- Actualização contínua dos processos individuais de caracterização de cada jovem;
- Acompanhamento no processo inclusão social e familiar;
- Acompanhamento no processo integração ocupacional e profissional (em interligação com Associações, Instituições Públicas e privadas);
- Apoio técnico, orientado por Profissionais com formação específica nas áreas de serviço social, escolar, psicológico, médico e de justiça;
- Estabelecimento de parcerias ao nível de ocupação de tempos livres; formação pré - qualificante e profissionalização;
- Acesso aos projectos de natureza social, cultural e de formação desenvolvidos pelo Chapitô através da integração e participação nos vários Cursos de Fim de Tarde nas actividades de ATL e nos espectáculos da EPAOE e da Companhia de Teatro do Chapitô

Recursos: Humanos; económicos; entidades parceiras e espaços culturais

Calendário: Diário (de segunda a sexta)



3.5 Subprograma Centro Comunitário / “ATL Porta Aberta”



População alvo: Adultos, Jovens e crianças, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Favorecer aos jovens em geral a iniciativa, autonomia, criatividade, descoberta e convívio através do desenvolvimento de actividades lúdico – pedagógicas de tempos livres tendo como base as artes do espectáculo – circenses.

Actividades /Eventos

- Desenvolvimento, dinamização e divulgação de ateliers de formação (técnicas circenses, capoeira entre outros) e actividades lúdicas de tempos livres (artes plásticas e literárias);
- Acompanhamento na utilização da Biblioteca, Centro de Documentação e Informática.

Recursos: Humanos; económicos e espaços culturais

Calendário: Diária (de segunda a sexta)



3.6 Subprograma Centro Comunitário / CAAPI

POPULAÇÃO ALVO: Crianças até aos 6 anos.

Entre a população alvo encontram-se as crianças em grande vulnerabilidade social, em situações de risco e de emergência.



OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Aquisição e manutenção de actividades da vida diária (AVD's);
- Promoção do desenvolvimento físico, social e psicológico;
- Desenvolvimento de competências pessoais;
- Dinamização e desenvolvimento de actividades lúdico-didácticas.

Actividades /Eventos

- Expressão Plástica (Pintura, Modelagem, Recortes, Colagens);
- Expressão Dramática (Representação de Histórias, Personagens);
- Expressão Corporal e Motora (Ginástica, Dança);
- Expressão Musical (Construção de instrumentos musicais);
- Realização de eventos temáticos Culturais (Carnaval, Páscoa, Dia da Criança, Halloween, S. Martinho, Natal, etc.);
- Celebração dos Aniversários de cada criança.

Recursos: Humanos, Económicos, Espaços culturais

Calendário: Diário, de Segunda a Sexta entre as 8h e as 19h00



3.7 Subprograma Centro Comunitário / Animações Sociais



POPULAÇÃO ALVO: Entidades parceiras, protocoladas, instituições na comunidade que apoiem crianças, jovens, adultos e idosos, em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social.

Destacam-se as animações protocoladas para a Santa Casa da Misericórdia e as Animações em entidades parceiras.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Prevenir e reabilitar situações de exclusão social;
- Integrar a população carenciada e estruturar e promover formas associativas reforçando sentimentos de pertença e identidade social;
- Melhoria das condições de vida da população da comunidade numa forma muito concreta de combate á pobreza;
- Aquisição e melhoramento das competências profissionais por partes dos jovens / alunos apoiados que realizam a animação.

Actividades /Eventos

- Realização de animações a pedido da comunidade, entidades parceiras e protocoladas, num processo dinâmico que contribui para o desenvolvimento e envolvimento da população abrangida.

Recursos: Humanos; económicos; parcerias e protocolos.

Calendário: Frequência mensal variável

À semelhança do que temos feito no passado, propomo-nos a continuar a desenvolver um trabalho no sentido da inclusão social e da mobilização das atenções e dos contributos para as respostas necessárias e possíveis face aos problemas sociais com que nos deparamos. Manteremos e desenvolveremos os nossos compromissos e parcerias e redes neste caminho [de Animação Social pela Arte](#).



Chapito

PROGRAMA FORMAÇÃO



4. PROGRAMA FORMAÇÃO

O Programa de Formação constitui uma “trave-mestra” do projecto e da instituição, sendo estrutural, estruturante e de continuidade, e está dividido em dois Subprogramas continuados e consolidados e sempre em revisão: **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo (EPAOE)** e **Cursos de Fim de Tarde**.

Em 2024, com um capital de mais de 40 anos de experiência na actividade formativa intensa próximas evoluções.

A EPAOE é uma Escola muito “especial”, precisamente pela sua **matriz circense** ancorada nas artes performativas contemporâneas no nível do ensino secundário (entradas com o 9º ano de escolaridade e saídas com o 12º ano de escolaridade), com acima de 700 diplomados inseridos nas múltiplas alíneas das artes cénicas e performativas, entre os quais diversas figuras públicas do mundo do espectáculo e dos “media” e acima de 200 artistas em circulação e mobilidade no mundo (inventariados em pelo menos 14 países). E também muitos outros destinos e percursos interessantes e germinados numa “escola-comunidade”, uma “escola-casa” no centro do mundo e da cidade milenar.

Os **Cursos de Fim de Tarde** são um serviço aberto, que abrange o público em horários pós-laborais, de vocação universal e multicultural que o Chapatô faz questão em desenvolver para todos aqueles que querem formação nas áreas artísticas disciplinares em que o Chapatô tem, para além dos recursos, uma vocação especializada. Esta “Academia” livre e aberta está no âmago do “espírito Chapatô”, sendo uma continuidade que vem desde a fundação do projecto (mesmo antes da Escola). São também mais um “misturador” porque têm público diverso do exterior, mas também reforço (e mais um recurso) nos programas sociais.

Os cursos livres estão organizados em módulos independentes e decorrem em horário pós-laboral, proporcionando uma aprendizagem artística e, simultaneamente, auto-satisfatória. Constituem também espaços e oportunidades para todos aqueles e aquelas que querem experimentar, ou treinar, ou testar-se. As modalidades abrangem todas as idades.

4.1 Subprograma Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo

O **Plano Anual de Actividades** da Escola é desenvolvido pela Coordenação Pedagógica e tem por base de trabalho as propostas apresentadas pela comunidade educativa no final de cada ano lectivo e ainda os projectos em curso; as características da escola e as próprias dinâmicas do Projecto Educativo, em total consonância com a Direcção da Escola.



O **Plano Anual de Actividades (PAA)** da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo pretende ser um instrumento de trabalho e de orientação, que pretende abranger, de uma forma coerente, a generalidade das vertentes de intervenção do projecto Chapatô. Procura, não só espelhar a dinâmica da escola como também reflectir e agir sobre ela, bem como na sociedade que a rodeia e a envolve, com o intuito de, ininterruptamente, a melhorar **como espaço alargado e abrangente de saberes, de experiência, de cultura, de artes e ofícios do espectáculo Circo, os quais se fazem sentir no seio da sua formação e desenvolvimento pessoal e social**. Esta prioridade reflecte-se, por exemplo, na escolha do tema do ano que serve de motor criativo à encenação dos exercícios dos vários anos.

Por ser um documento orientador e organizador, sinónimo da dinâmica e da interacção de vontades e desígnios dos actores educativos, é propenso a reformulações ou adaptações, sempre que tal seja entendido como fundamental e necessário ao processo de ensino / aprendizagem e ao alcance das metas objectivadas no projecto educativo.

Assim sendo, o PAA torna-se imprescindível para conhecer, programar, difundir e executar todas as actividades que se desenvolvem na escola durante o presente ano lectivo, incluindo as actividades especificamente relacionadas com a implementação do sistema da qualidade EQAVET. No contexto específico da escola, este plano apresenta-se como um instrumento articulado que organiza as actividades propostas pelos diferentes sectores e estruturas do Chapatô, aprovadas em função da sua exequibilidade, de seu interesse educativo-cultural, técnico e humanístico, tendo em conta a transversalidade do projecto em todas as suas valências.

É através do diagnóstico de eventuais problemas e do desenvolvimento de actividades estratégicas que facilitem a sua resolução, que melhoramos a aprendizagem, os resultados e o bem-estar da comunidade educativa em que nos inserimos. Todos os intervenientes no processo educativo terão, deste modo, responsabilidades na qualidade e na eficácia de um sistema integrado de educação, formação e cultura.

O acompanhamento da execução do **Plano Anual de Actividades** é da competência da Coordenação Pedagógica, em concertação com os Secretariados (da escola e da Instituição) e com a Gestão, apoiando e incentivando a participação activa e o envolvimento de toda a comunidade escolar. O processo será liderado e acompanhado pela Directora da entidade proprietária da EPAOE, **Teresa Ricou**, em diálogo com as coordenações da escola e em total concertação com todo o projecto Chapatô.



4.2 As actividades a desenvolver foram definidas tendo em conta:

– A **Visão** estratégica que nos permite vislumbrar uma aproximação entre a EPAOE e o Mundo do Trabalho como processo consequente de esforços para inclusão social, atenta às mudanças de paradigma do plano de formação nacional e às necessidades da indústria cultural e criativa, não só no sector das artes circenses, mas para além dele. Reafirma-se assim, como oferta formativa única, reconhecida pelo desenvolvimento técnico-artístico e pelo desenvolvimento técnico-plástico no mundo do espectáculo e assume-se como uma referência.

– A **Missão**: “incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para activar a sociedade civil com as artes” – Actualmente, o espectáculo de circo não fica somente na exibição de virtuosismo ou de capacidades físicas, embora estas sejam essenciais. Vai mais longe: serve-se de uma dramaturgia circense, utilizando-se de mecanismos que são próprios da arte circense e de sua corporeidade, a servir também para reflectir os problemas do nosso tempo, descobrir e criar (cada um) o seu percurso, para criar um espectáculo contemporâneo que fale das pessoas de hoje, da actualização social e política e da sua condição humana. O intérprete deste espectáculo deverá ser alguém que tem um domínio absoluto das técnicas circenses e que consegue fazer delas o seu veículo de comunicação e de intervenção aliado à uma narrativa cénica, que se desenvolve no âmbito dramaturgia plástica, voltado para o circo – segundo o movimento da Escola Moderna e movimento Bauhaus.

– O **Quadro de Valores**: Desempenhar um papel activo na sociedade civil, cumprindo a sua missão de serviço público com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.

– O **Perfil de Saída** dos artistas/técnicos em cada um dos cursos, promovendo um desenvolvimento global e equilibrado, incidindo no aumento das competências socioculturais e técnicas do “saber fazer”, mas trabalhando simultaneamente as competências comportamentais sócio afectivas do “saber ser”. Procurando proporcionar aos alunos um percurso de rigor e de qualidade, guiando-os nos processos de descoberta das suas capacidades e potencialidades, acompanhando-os na construção do seu futuro de forma competente, autónoma e responsável.



– Os **Eixos de intervenção/domínios** que identificámos e seleccionámos como prioritários para o ano lectivo 2023-2024:

- 🚩 Sucesso escolar e educativo;
- 🚩 Aumento da qualidade das competências técnicas profissionais dos alunos;
- 🚩 Ampliação dos intercâmbios e das cooperações técnico-profissionais no campo do ensino das artes circenses;
- 🚩 Sistematização dos cronogramas de aulas em função do aproveitamento do tempo de desenvolvimento de competências técnico-artísticas;
- 🚩 Organização, planificação e gestão escolar;
- 🚩 Acompanhamento, orientação e apoio socioeducativo;
- 🚩 Divulgação e promoção dos cursos da EPAOE e do Projecto Chapitô
- 🚩 Ampliação das conexões e redes que envolvem o trabalho artístico circense;
- 🚩 Valorização profissional do pessoal docente e não docente/ desenvolvimento profissional / formação-acção / a descobrir de sua própria realização;
- 🚩 Recursos materiais;
- 🚩 Alianças e parcerias estratégicas que reforcem e sustentem a visão e a missão.

– Os **Objectivos Estratégicos** do Documento Base/Projecto Educativo da EPAOE (link: [Documento Base/Projecto Educativo](#)).

– Os **Resultados Escolares e Balanços** obtidos no ano anterior, servem para retroalimentar

o carácter de “espectáculo” da escola, visando o desenvolvimento técnico e sublinhando cada vez mais o circo como horizonte e técnica de trabalho, e ainda a sua visibilidade exterior, tendo por base, um “saber fazer” crítico assente na inserção socioprofissional, através de metodologias prático-teóricas, que ao mesmo tempo articulem e mobilizem o “saber ser”, “saber fazer” e “saber estar”, os valores de cidadania, de responsabilidade social, de solidariedade, de trabalho em equipa, de sensibilização ambiental, bem como da valorização da dimensão artística e cultural.



4.3 OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA O ANO DE 2023/2024

-  Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ciclo de formação;
-  Conduzir, didáctica e metodologicamente o cronograma de aulas, de modo que estimule o efectivo desenvolvimento técnico circense, artístico, socio comportamental e intelectual dos alunos;
-  Qualificar a utilização da plataforma do INOVAR + com a ampliação do uso dos recursos;
-  Diminuir a taxa de alunos desistentes, com elaboração de estratégias de ensino, estímulo, desenvolvimento e acolhimento formativo;
-  Persistir na redução da Taxa de Absentismo;
-  Promover a efectiva participação e acompanhamento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos alunos por meio da utilização da plataforma INOVAR+ e diálogo permanente com a coordenação de alunos;
-  Promover actividades de formação em contexto de trabalho como via de preparação para inserção no mercado de trabalho;
-  Aumentar a inserção no mercado de trabalho;
-  contribuir para a empregabilidade na área de formação por meio da ampliação das redes de conexão artísticas e que promovam a inclusão de novos artistas, no mundo do espectáculo e das artes circenses, especificamente;
-  Promover a empregabilidade na área de formação;
-  Promover o prosseguimento de estudos;
-  Ampliar as estratégias de ensino que estimulem o crescimento intelectual e tenham como consequência o prosseguimento dos estudos;
-  Aumentar a avaliação de nível técnico dos alunos por elementos externos do tecido cultural e profissional da área específica de cada curso;
-  Promover a satisfação dos alunos, docentes e não docentes;
-  Promover a participação dos *stakeholders* na vida da escola;
-  Sistematizar a consulta aos parceiros externos;
-  Aumentar o número de candidatos aos cursos ofertados na escola, em relação ano anterior;
-  Cumprir o Plano de Formação para pessoal docente e não docente;
-  Melhorar a utilização da plataforma INOVAR+.



OFERTA FORMATIVA E DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS – 2023/2024

Tipologia: Cursos Profissionais Nível IV					
CURSO: Interpretação e Animação Circense			CURSO: Cenografia, Figurinos e Adereços		
Nº de Alunos por Ano de Escolaridade			Nº de Alunos por Ano de Escolaridade		
Ciclo de Formação 2023-2026	Ciclo de Formação 2022-2025	Ciclo de Formação 2021-2024	Ciclo de Formação 2023-2026	Ciclo de Formação 2022-2025	Ciclo de Formação 2021-2024
16	16	14	11	10	11
Total de Turmas: 6 / Total de Alunos: 78					
Alunos com Apoios Sociais:					
5	10	9	4	7	11

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ANO LETIVO 2023/2024

Colaboradores do Quadro Escola	Total
Geral (Direção e coordenações, Formadores, Auxiliares de Ação Educativa, Pessoal Administrativo)	24
Pessoal Técnico (Apoio Social)	1 + 1*
Prestação de Serviços	Total
Formadores/Circo	5
Outros	17

*Técnico do gabinete de acção social do projecto em articulação com a o Gabinete de Apoio ao Aluno.

** Artistas que colaboram com o projecto com contrapartidas de ministrar acções de formação



QUADRO DE ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO / ORGÂNICA

Direção da Entidade Proprietária		
Teresa Ricou		
Direção Pedagógica		
Diretor Pedagógico	Orlando Garcia	
Coordenador Geral	Ana Vieira	
Gestor Escolar	Pedro Nascimento	
Coordenador de alunos	Liliana Caetano	
Coordenadores de Área Técnica	Corpo	Alberto Resende
	Plástica	Alexandrina Brito e Teodora Boneva
Coordenadores Artísticos	1º Ano (10º)	Sabri Lucas e coletivo de professores
	2º Ano (11º)	Inês Oneto e coletivo de professores
	3º Ano (12º)	Pascoal Furtado
Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno	Beatriz Carvalho	
Produtor da Escola	Rosângela Barreiro	
Grupo Dinamizador da Qualidade		
Coordenador para a Qualidade	Lima Fernandes	
Outras Estruturas de Apoio		
Gestão Financeira	Rosângela Barreiro	
Comunicação	Rosângela Barreiro	
Coordenação Espaços XL	Mário Cobras	

A par da equipa de gestão escolar e área técnica (corpo + ateliês plásticos), os professores de referência técnica em cada um dos anos correspondem aos professores da disciplina nuclear do respectivo Curso/Ano (Téc. Circenses – IAC / Cenografia – CenFA).

Os coordenadores operam em estreita consonância com a coordenação pedagógica e professores de referência do ano, reunindo periodicamente, garantindo as ligações necessárias ao desenvolvimento das actividades previstas no Plano Anual e ao cumprimento das metas e objectivos propostos, em diálogo com a directora da Escola em reunião de coordenação quinzenal.



OBJETIVOS FINAIS:

- Adquirir as competências básicas das diversas áreas técnico-artísticas-circenses (IAC – corpo; CENFA – plástica do espectáculo);
- Assimilar competências da ordem dos conteúdos, dos procedimentos e de avaliação do trabalho próprio e em grupo, nas várias disciplinas (área sociocultural, científica e artística).

METODOLOGIA DE TRABALHO:

Todas as disciplinas centrar-se-ão em conteúdos programáticos específicos e delineados a priori até ao momento em que se definirão as linhas orientadoras da *Mostra Técnica*, cuja concretização é da responsabilidade do coordenador artístico em conjunto com o coordenador da área corpo e colectivo de professores, estimulando os alunos à sua criação, ampliação do repertório técnico em estreita colaboração com a produção executiva da escola e com o colectivo de professores. Este constitui o primeiro momento de aplicação de uma metodologia de trabalho por pedagogia de projecto para o qual concorrem directamente as disciplinas técnicas e artísticas de ambos os cursos, sendo apoiadas pelas disciplinas de carácter conceptual.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: *Mostra Técnica* (MT)

Como o nome indica, esta Mostra destina-se a que cada aluno (IAC e CENFA) apresente o que aprendeu, centrando-se nas disciplinas nucleares da área técnico-artística, em consonância com as saídas previstas no programa de disciplina para aquele ano.

A configuração conceptual da MT liga-se à História do Circo (para o que concorre o trabalho das disciplinas da área sociocultural) e à plástica das artes circenses (para o que concorrem às disciplinas da área Científica/Sociocultural). Tal configuração deverá ser assumida pela produção executiva da escola.

AVALIAÇÃO:

A produção executiva da escola deverá acompanhar, dia-a-dia da *MT*, promovendo junto dos professores e alunos a elaboração de um *Dossier de Ano* que produza uma análise, reflexão e avaliação do objeto artístico desenvolvido. Os alunos também irão elaborar um dossier da *MT* e farão uma comunicação oral, ambas as etapas farão parte da avaliação, que é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo, tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2023- 2024.



OBJECTIVOS FINAIS:

Aprender a construir um espectáculo – continuando a adquirir competências afetas ao período, a aplicar competências técnico-artísticas, a desenvolver a competência de treino físico autónomo, a aprender a desenvolver capacidades de cooperação e interdisciplinaridade (colectivo circense). Exercitar a criatividade e estimular a imaginação, questionar e reflectir sobre objectos artísticos e objectos artísticos circenses, como especialidade técnico-artística em desenvolvimento. Desenvolver capacidades de cooperação intra e intercursos e criar hábitos de cultura.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

A estratégia adoptada é a de pedagogia de projecto que, na EPAOE, envolve todas as áreas disciplinares: sociocultural, científica e técnico-artística, orientada para exercícios de projecto interdisciplinar, progressivamente mais complexos e com ênfase nas modalidades circenses, que culminam no desenvolvimento do projecto final de Exercício-**Espectáculo (EE)**, por princípio público*. A par deste processo decorrem as FCT (formação em contexto de trabalho/estágios).

1º TRIMESTRE: Aquisição dos domínios técnicos com treinos diários sobre as técnicas circenses, existência de espaços de trabalho acompanhado. Procurar a essência do circo (o que é ser artista, qual o seu papel na sociedade). Criações de objectos artísticos (cabaret e apresentações de Natal).

2º e 3º TRIMESTRES: Aprofundamento das explorações performativas, com eixo nas técnicas circenses e performáticas ligadas à cenografia já iniciadas no 1º trimestre. Manter o foco na aquisição técnica de cada curso.

3º TRIMESTRE: Centrado na encenação, produção, divulgação do Exercício e as provas de aptidão profissional, a acontecer no 3º ano. Ainda neste período, os alunos definem a técnica que irão usar no exercício final, aprimorando-a.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: Exercício-**Espectáculo (EE)**.

No mês de Junho realiza-se a apresentação, em princípio, pública, do EE que é dinamizado como espectáculo profissional, desde a pesquisa como construção de referências, à divulgação e à apresentação. A produção deverá ir ao encontro do exigido num espectáculo profissional público, em espaço a averiguar.



2º ANO

AVALIAÇÃO:

A vertente formativa percorre todo o processo de trabalho incluindo o Exercício Espectáculo desde a sua génese. A avaliação é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo, tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

Após a apresentação pública do Exercício-Espectáculo, os alunos são avaliados pela sua prestação semiprofissional, quanto à implantação cénica do projecto, cuja classificação se reflectirá na ponderação da classificação da FCT, salvaguardando as limitações de grandeza impostas ao/aos projectos.

Também será objecto de avaliação o Dossier de Aprendizagem Individual do Aluno/Portfólio/Caderno de Bolso/Sebenta e comunicação oral.

3º ANO

METODOLOGIA DE TRABALHO:

1º Trimestre – (Outubro a Dezembro) dedicada à FCT (Formação em Contexto de Trabalho - estágios). Nesta fase, os alunos iniciam a sua aproximação ao mundo profissional, sempre acompanhados pelos professores orientadores de estágio e pela coordenação de alunos.

2º Trimestre – Regresso às aulas, onde os alunos irão formar os grupos de PAP, e iniciam a exploração dos seus projectos em aulas de Área de Integração.

3º Trimestre - Centra-se no desenvolvimento e finalização dos Projectos PAP. Todas as disciplinas da área técnica dos dois cursos acompanharão a execução do Projecto PAP de cada grupo IAC/CENFA até ao início de Junho. As disciplinas das áreas sociocultural e científica de ambos os cursos terminarão os módulos no fim de Maio. As suas finalidades gerais são: o enquadramento cultural e científico de cada projecto, assim como o seu apoio referencial, com recurso a fontes diversificadas. Por sua vez, as disciplinas de Técnicas Performativas, Técnicas de Expressão Corporal, Técnicas Circenses (neste 3º ano já centradas em 2 ou 3 técnicas específicas escolhidas pelos alunos), e as disciplinas de Cenografia, Figurinos e Adereços, organizam-se num modelo de projecto interdisciplinar sustentado o Circo, trabalhando em articulação nos designados **macro módulos** com o objectivo de desenvolverem uma metodologia comum de apoio à construção da PAP, assegurando a integração dramaturgica e a realização plástica das técnicas de circo escolhidas nos vários espectáculos.



3º ANO

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS:

No final do ano lectivo (julho) os alunos apresentam as Provas de Aptidão Profissional. Estas provas têm um regulamento específico e assumem o carácter de um projecto transdisciplinar integrador dos conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo dos 3 anos, incluindo a formação em contexto de trabalho/estágio.

AVALIAÇÃO:

A avaliação curricular decorre no final dos módulos e assume um carácter sumativo, formativo e contínuo, tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

A avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tem um carácter individual encontram-se definidas em documento próprio (O Regulamento da Componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)).

A avaliação da PAP tem um carácter individual e é realizada por um júri interno e por um júri externo, cujo projecto é sujeito a defesa por parte do aluno, conforme o respectivo documento orientador (O Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP)).

Estes momentos são abertos ao público, com especial relevo para a participação das famílias.

PERÍODOS LETIVOS

1º Ano	2º Ano	3º Ano
1º PERÍODO – 10 SEMANAS 09 de Outubro a 15 de Dezembro 2023		
2º PERÍODO – 11 SEMANAS 03 de Janeiro a 28 Março 2024		
3º PERÍODO		
11 SEMANAS	11 SEMANAS	13 SEMANAS
30 de Junho 2023	30 de Junho 2023	14 de Julho 2023



INTERRUPÇÕES LECTIVAS

1ª Interrupção	2ª Interrupção	3ª Interrupção
21 de Dezembro 2023 a 02 de Janeiro 2024 (Natal)	09 a 13 de Fevereiro 2024 (Carnaval)	25 de Março a 02 de Abril 2024 (Páscoa)

CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES

Mês	Dia	Tipologia
Setembro 2023	25	1ª Reunião Geral de Professores
Outubro 2023	15	1ª Reunião de Encarregados de Educação (projeção 1º período)
Novembro 2023	24	1ª Reunião do Conselho Pedagógico
Dezembro 2023	18	Conselho de Turma - Avaliações - apresentação dos planos de recuperação de módulos - 1º ano
	19	Conselho de Turma - Avaliações - apresentação dos planos de recuperação de módulos - 2º ano
	20	Conselho de Turma - Avaliações das FCT - 3º ano / Projeção para o 2º período
Janeiro 2024	16	2ª Reunião com os Encarregados de educação - 1º ano (fecho do 1º período e projeção do 2º período)
	17	2ª Reunião com os Encarregados de educação - 2º ano (fecho do 1º período e projeção do 2º período)
	18	2ª Reunião com os Encarregados de educação - 3º ano (fecho do 1º período e projeção do 2º período)
	26	Conselho Consultivo
Fevereiro 2024	16	Reunião de Balanço – Carnaval
Abril 2024	16	3ª Reunião com os Encarregados de Educação - 1º ano (fecho do 2º período e projeção do 3º período)
	17	3ª Reunião com os Encarregados de Educação - 2º ano (fecho do 2º período e projeção do 3º período)
	18	3ª Reunião com os Encarregados de Educação - 3º ano (fecho do 2º período e projeção do 3º período)
Mês	Dia	Tipologia
Junho 2024	03	Reunião de Balanço – Mostra Técnica
Julho 2024	?	Reunião de Balanço – Exercício Espetáculo
	?	Reunião de Balanço – PAP



OUTRAS REUNIÕES

Reunião da Coordenação Pedagógica – Reunião semanal de planificação, gestão de conteúdos e de adaptação das metodologias, instrumentos pedagógicos, monitorização das aulas e desenvolvimento dos trabalhos; Reunião Quinzenal com a participação da Directora da Escola para afinar o planeamento curricular e tomar as grandes decisões estratégicas.

Reunião do Grupo dinamizador da Qualidade - Reunião trimestral ou outras extraordinárias sempre que se verifique oportuno para a monitorização, análise de resultados e implementação de melhorias decorrentes do modelo implementado de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET.

Reunião de Área Técnica – Reunião mensal que procura articular os conteúdos dos domínios técnicos de cada curso e criar ligações interdisciplinares com as outras disciplinas, com a presença da coordenação pedagógica.

ÉPOCAS DE RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

1ª Época	2ª Época	3ª Época
Decorrer do 1º Período (Módulos em atraso de anos anteriores)	Decorrer do 2º Período (Módulos em atraso do 1º período e de anos anteriores)	Decorrer do 3º Período (Módulos em atraso do 1º e 2º períodos e de anos anteriores)

Época Especial
Final da componente lectiva até 15 Agosto 2024 (Mód. em atraso do 1º, 2º e 3º períodos e de anos anteriores)

Nota: O princípio fundamental deverá ser a não existência de módulos em atraso, orientando-se toda a organização pedagógica para prevenir essa situação e resolver durante os períodos curriculares comuns.



FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

Anos/ Intervalos	1º Intervalo	2º Intervalo
1º Ano	Ao longo do ano	Maio 2024 (Mostra técnica e apoio ao Exercício Espetáculo do 2ºano)
2º Ano	Ao longo do ano	Maio e junho 2024 (Exercício Espetáculo) Julho 2024 (apoio às PAP)
3º Ano	Julho a dezembro 2024	
	Entrega do Relatório Final FCT	Janeiro de 2024
	Apresentação Pública	

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

Apresentação dos Projetos de PAP	Entrega dos Relatórios finais dos Projetos de PAP	Avaliação Final dos Projetos
7 e 8 março 24	30 junho 2024	1ª PAP: 17 Julho 2024 2ª PAP: 22 Julho 2024 3ª PAP: 25 Julho 2024

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – ANO LETIVO 2023/2024 (3º ANO)

Data	Local
12 a 15 de março de 2024	Pousada da Juventude de Almada - MOVIOJEM

PROVAS DE ACESSO/ 1ª MATRÍCULA / RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Provas de Acesso		1ª Matrícula / Renovação de Matrícula
1ª Fase	2ª Fase	Realizam-se no Portal das Matrículas ou nos serviços administrativos da EPAOE nas datas estipuladas pelo Ministério da Educação.
maio 2024	Junho a Agosto 2024	



4.4 ACTIVIDADES E PROJECTOS DE COMPLEMENTO CURRICULAR

Orgânica Interdisciplinar de complementaridade de saberes.

As formações de artistas são construções metodológicas, que envolvem múltiplas estratégias de ensino e de aperfeiçoamento técnico, que transportam para as escolas de arte, sobretudo as que têm ênfase nas artes do circo, outras linguagens artísticas e/ou modalidades esportivas, tais como a dança, o teatro, a ginástica olímpica.

As formações são também construções histórico-metodológicas-experienciais, nativas do circo de lona, de um longo processo histórico, mas que no âmbito da formação em circo em Portugal, a EPAOE constitui e lidera este aprendizado, que é integral, é voltado para a cidadania e para o desenvolvimento técnico, e é, portanto, baseado em múltiplas especialidades.

Desta feita, é importante destacar que a EPAOE, com o intuito de cada vez mais apostar na complementaridade de saberes e na valorização da interdependência e interdisciplinaridade dos dois cursos ministrados, tem como objetivo primordial a promoção e concretização de aulas **interdisciplinares integradas**. A prática da interdisciplinaridade procura colocar em acção a integração de conteúdos, a complementaridade, a sequencialidade de temas, a aplicabilidade dos conceitos apreendidos, conceitos estes que deverão dialogar a partir das diferentes disciplinas do elenco curricular, tendo por base as artes do circo, razão de ser da EPAOE/Projecto Chapitô.

Pretende-se que a prática da interdisciplinaridade direcione professores e alunos a perspetivar e perceber o **processo de ensino/aprendizagem de forma mais integrada e global para um melhor entendimento e diálogo entre as artes e a realização plástica**.

As aulas interdisciplinares decorrerão tanto inseridas em cada um dos cursos, como intercursos. Serão programadas e planificadas pelas coordenações (pedagógica, escolar e de alunos) em sistema integrado de acompanhamento e tomada de decisão e professores, em consonância com a direcção pedagógica, de acordo com os temas e assuntos abordados em cada disciplina e/ou outros que se venham a revelar de relevância formativa. A abordagem dos temas será numa perspetiva multidisciplinar, recorrendo a metodologias de trabalho da pedagogia de projeto.

É importante ressaltar que técnica e inovação coexistem harmonicamente na dinâmica da aprendizagem em circo e na construção do circo como espectáculo. O circo é uma arte viva e dinâmica, que coexiste com diferentes fazeres artísticos, estabelece diálogos com as tecnológicas, com os recursos estéticos, adaptando-se a múltiplos contextos socioculturais e inter-relacionando disciplinas tais como: performativa, dramaturgia, estudo do movimento e especialidade circenses.



A planificação terá igualmente em si uma articulação plena dos conteúdos específicos de cada disciplina com recurso aos materiais didácticos apropriados que permitam ao aluno um entendimento claro dos objectivos propostos.

O registo das aprendizagens constitui-se como mecanismo central da avaliação formativa, convocando os alunos para o desenvolvimento de Portfólios de Aprendizagem / Diários de Bordo, que se assumem como referência e demonstração do percurso escolar, social, cultural numa perspectiva abrangente. No final do percurso, cada aluno possui assim um Compêndio do Trabalho de Aprendizagem, instrumento que poderá e deverá ser testemunha do seu envolvimento no processo formativo. Sendo também instrumento profissional de apresentação de todo trabalho artístico desenvolvido durante sua formação.

As aprendizagens curriculares articulam-se intrinsecamente com cruzamentos múltiplos entre os demais sectores do projecto Chapitô, desde a acção social à produção de eventos na área cultural, que desenvolvem uma série de actividades que empregam de uma forma profissional as competências técnicas adquiridas pelos jovens, utilizando as artes como mecanismos de inclusão e responsabilização social, desde a inclusão em espaços oficiais (oficina da reciclagem, guarda-roupa, Oficina Faz Tudo, etc.), à intervenção em entidades parceiras de solidariedade social (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Apoio Social dos Anjos (C.A.S.A.); centros de dia; centros de acolhimento para a infância; etc.) e com apoios específicos, que procuram manter cada vez mais uma relação dinâmica com a sociedade e com os meios culturais em que se inserem.



4.5 ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR

Tendo em conta o estabelecido no calendário escolar para o ano lectivo de 2023/2024, define-se como premissa prioritária a organização atempada e adequada do ano, assim como o processo escolar de modo a:

- Planificar com coerência as actividades tendo em vista o cumprimento do **núcleo essencial dos conteúdos** e dos **objectivos pedagógicos** contidos nos diversos planos curriculares;
- Promover a **articulação curricular**;
- Clarificar, junto dos alunos, os critérios de avaliação integrando, sempre que possível, diferentes processos de observação e de recolha da informação, de forma a diminuir os níveis de subjectividade, com base no **Modelo de Avaliação EPAOE 2023-2024**, que consta do Regulamento interno, publicado no site EPAOE Chapitô;
(Link: [Regulamento Interno 2023/2024](#))



- Diversificar as metodologias e as estratégias de ensino com o propósito de atenuar as práticas rotineiras e desmotivadoras;
- Realizar actividades que estimulem a participação activa dos alunos;
- Ter o aluno como ponto central do processo formativo, que prioriza um diálogo horizontalizado no processo de ensino-aprendizagem
- Atender às necessidades e dificuldades apresentadas pelos alunos com actividades de apoio e reforço educativo extracurricular (apoio ao estudo para exames nacionais, a português, História e Cultura das Artes e Geometria Descritiva, para alunos que solicitem, a partir do 2º ano), tomando sempre como referência o sentido de responsabilidade e o interesse dos alunos nesse processo e a promoção de acções formativas que possibilitem o acesso ao ensino superior.

4.6 PROPOSTAS DE ATIVIDADES CURRICULARES

Sendo a EPAOE uma escola vocacionada para a área do espectáculo e integrada numa colectividade com fins sociais e culturais, os alunos são ao longo do ano convidados, sempre que possível, a participar em eventos muito variados que lhes vai permitindo colocar em prática as aprendizagens que vão adquirindo ao longo do processo formativo, ao mesmo tempo em que estão a criar o hábito de receber pró-labores e organizar-se quanto aos aspectos financeiros de uma vida profissional, que sustenta a autonomia e consciência social, em contextos muito diversificados, realizando animações em entidades com objectivos sociais, apresentando-se em escolas, associações, bem como realizando eventos para entidades municipais e privadas como ministérios, câmaras, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, etc. com as quais se desenvolveram parcerias que apoiam a escola e o Projecto Chapitô e que solicitam a intervenção em variados eventos de cultura e espectáculo.

Para quaisquer destes eventos os alunos são sempre acompanhados por professores, no sentido de terem um acompanhamento pedagógico que se traduz numa “formação em acção”, reflectindo-se também na sua [Formação em Contexto de Trabalho](#).

Atividade	Professor(es) responsáveis	Local	Alunos Envolvidos	Calendário
Almoço de Abertura do Ano letivo 2023/2024	Coordenação e Direção pedagógica	Chapitô-Tenda	Todos	4 Outubro 2023
1ª Open Day - Halloween	Rosângela Barreiro e professores do curso de CenFa	Espaço XL e Chapitô	1ºe 2º Anos	31 Outubro 2023



Atividade	Professor(es) responsáveis	Local	Alunos Envolvidos	Calendário
Animações Sociais de Natal	Pascoal Furtado e Inês Oneto	Conforme os pedidos das instituições sociais	2º Ano	11 a 15 dezembro 2023
Apresentação Pública das FCT	Ana Sereno	Ginásio 1	3º Ano	09 e 10 janeiro 2023
Dia Aberto (Mostra de trabalhos final 1º período)	Coordenadores de Ano	Chapitô - Tenda	1º e 2º Anos	15 dezembro 2023
Almoço de Natal	Coordenação e Direção pedagógica	Chapitô	Todos	15 dezembro 2023
2º Open Day	Rosângela Barreiro	Chapitô/ Espaço XL	A definir	31 janeiro 2024
Carnaval Chapitô 2024	A definir	Chapitô	Todos	09 fevereiro 2024
Apresentação dos Projetos de PAP	Ana Sereno	G1	3º Ano	7 e 8 março 2024
Cabaret	Professores de Circo/ Rosângela Barreiro	Chapitô - Tenda	3º Ano	22 março 2024
Residências Artísticas	Ana Sereno/ Rosângela Barreiro	Pousada Movi-jovem Almada	3º Ano	12 a 15 março 2024
Dia Mundial do Teatro e Circo	A definir	Chapitô	Por inscrição	27 março 2023
Comemorações do 25 de Abril	A definir	Chapitô	Por inscrição	24 abril 2024
3º Open Day	Rosângela Barreiro	Chapitô/ Espaço XL	A definir	30 abril 2024
Mostra. Técnica (Exercício final 1º Ano)	Sabri Lucas e colectivo de professores	Chapitô - Tenda	1º Ano	22 maio 2024
Exercício-Espetáculo (Exercício final 2º Ano)	Inês Oneto e colectivo de professores	A definir	2º Ano	26 e 27 junho 2024
Ensaios assistidos das PAP's	Coordenador do 3º Ano e Orientadores de PAP	Chapitô – Tenda	3º Ano	20 e 21 junho
PAP (Prova final 3º Ano)	Produção executiva e Orientadores de PAP	Chapitô - Tenda	3º Ano	17, 22 e 24 julho 2024
Festa do “pontapé” (Celebração da conclusão do ciclo formativo)	Rosângela Barreiro	Bartô	3º ano	25 de julho 2024



4.7 VISITAS DE ESTUDO

Sempre procurando alargar as aprendizagens dos alunos fora do contexto de sala de aula, a escola proporciona aos alunos a apropriação de conhecimentos complementares às suas formações através das visitas de estudo. Estas, direccionadas aos 3 anos de ambos os cursos, são realizadas ao longo de todo o ano tanto a museus, exposições temporárias e permanentes, bem como aos mais variados espectáculos que se considerem de relevância educacional e formativa e devidamente enquadrados nas temáticas trabalhadas.

Todas as visitas são enquadradas e acompanhadas pelos professores dentro dos seus planos programáticos em estreita consonância com os objectivos gerais da escola e do Projecto Chapitô. Também em articulação com o Sector de Ação Social se realizam Visitas Lúdicas e Formativas ao fim de semana, juntando os alunos que estão nas residências de autonomia com os restantes alunos da Escola que revelem interesse por essas actividades.



4.8 FORMAÇÕES COMPLEMENTARES/WORKSHOPS

O fazer artístico requer a constituição de um arcabouço estético amplo e multirreferencial, dada sua natureza, a formação complementar passa por possibilitar módulos extracurriculares aos alunos. Definidas como, **formações de curta duração** – Workshops – que poderão existir ao longo de todo o ano, mas com maior incidência no 1º e 2º trimestre. Esta ligação entre as aprendizagens realizadas em contexto escolar e as **aprendizagens extracurriculares** da responsabilidade de **profissionais em exercício**, nacionais e/ou estrangeiros, não só permitem uma aproximação com carácter único, a metodologias de trabalho muito características e específicas das diversas referências do mundo do espectáculo, como facilitam futuramente uma **melhor inserção dos alunos no mercado de trabalho**.

O PAA para o ano lectivo 2023/2024, apresenta a grelha calendarizada prevista para os Workshops e formações complementares. Estes momentos importantes e intensivos de aprendizagens focalizadas realizam-se em consonância com as necessidades do processo formativo nos 2 cursos e em conjugação com as oportunidades do “radar Chapitô”.

Este painel formativo contempla a participação de artistas internacionais que ficam no Chapitô em Residência Artística, durante a qual não só oferecem momentos formativos específicos aos alunos, como participam nas aulas de Técnicas Circenses regulares que decorrem.

Estão previstos cerca de 20 workshops no decurso de 2023/2024 – já enunciados, com formadores selecionados e calendarizados.

Estão também previstas cerca de 10 Sessões de Esclarecimento / Prevenção / Sensibilização.

Além da formação de alunos, a equipa docente e não docente também contempla um **Plano de formação** que visa a **capacitação da equipa** para dar resposta aos desafios identificados pelo Relatório Anual de Actividades 2023-2024, no sentido de alcançar os objectivos definidos no Projecto Educativo (link: [Documento Base/Projecto Educativo](#))

As experiências de formação de formadores em circo são, de certa forma, um fenómeno recente. Existem muitas iniciativas de formação técnico- artístico-professorais que acontecem em escolas de circo, circos sociais e/ou espaços em que a formação se dá, mas não são estruturados. A longa experiência acumulada pelo projecto Chapitô, nos legitima e nos permite pensar essa formação com e para os nossos professores em exercício. A questão ética na prática docente é uma discussão importante, necessária e contínua.



As jornadas pedagógicas “Parar para Pensar”, terão como propósito convergir cada vez mais o pensamento e a acção de todos para os objectivos técnicos específicos de cada curso, dentro da lógica circense. Esta é uma oportunidade de Formação e de diálogo e informação sobre o circo, nas mais variadas formas, do mais clássico ao mais contemporâneo. Este é um momento em que se pode falar e dialogar com todo o corpo docente e ou outros convidados.

Nos mesmos dias de “Parar para Pensar”, os **alunos** dos 3 anos estarão em **trabalho autónomo**, orientado para as criações dos seus exercícios finais e cujos produtos serão apresentados.



4.9 AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A presente planificação será apresentada no primeiro Conselho Pedagógico e será precedida pela apresentação atempada dos Planos de Estudo Semanais.

O acompanhamento do Plano Anual de Actividades será realizado ao longo do ano pela equipe de gestão escolar, composta pela coordenação pedagógica, gestão escolar, coordenação de alunos, pelo Conselho Pedagógico e pela Garantia da Qualidade. As datas constantes deste documento são previsionais, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades que se venham a verificar, com objectivos últimos de promoção do sucesso educativo dos alunos.

Decorrerão avaliações intermédias e no final de cada período, em documento próprio, pelos responsáveis das actividades e no final no ano letivo pela equipa de coordenação e grupo de qualidade, através de um relatório final.

Na avaliação ter-se-á em conta o grau de **consecução das actividades planificadas, objectivos e metas definidos**, a articulação com o **projecto educativo**, com o projecto curricular e Plano de Ação e ainda o empenho/participação no cumprimento da missão da escola e do Projecto Chapitô por toda a comunidade envolvente.

Este será mais um momento de pensar, reflectir, auto-avaliar e analisar os bons e mais difíceis momentos desenvolvidos com os alunos, entre pares e integrados no projecto global do Chapitô, com vista à reorientação de trajectória tendo em conta a **melhoria contínua** com a qual a EPAOE sempre esteve comprometida, agora selada pela Garantia de Qualidade EQAVET.

4.10 GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET

Dando continuidade ao desenvolvimento da formação da escola e face ao estímulo e Práticas implementadas pela **Certificação EQAVET** obtida pela EPAOE, que permitem monitorizar constantemente o desenrolar das acções de forma a manter-se a trajectória na direcção dos objectivos operacionais definidos no Projecto Educativo, várias reuniões de planeamento e consulta a parceiros internos e externos terão lugar.

Reuniões a considerar:

No Plano de Ação estão sistematizadas as acções e reuniões a desenvolver/realizar, a respectiva calendarização, responsabilidades e expectativas de produtos resultantes/resultados esperados, visando o processo de alinhamento EQAVET



O Plano de Ação, conjuntamente com o Projecto Educativo/Documento Base e o Plano de Actividades, são as peças nucleares de suporte à realização da auto-avaliação dos resultados obtidos face aos objectivos no fim de cada ciclo formativo, de forma intercalar e precoce, em função da natureza e temporalidade desses objectivos.

Além das reuniões existem instrumentos de recolha de indicadores relevantes para a melhoria continua em acção, nomeadamente:

- Questionários de Satisfação de alunos;
- Questionários de Satisfação de docentes;
- Questionários de Satisfação de não docentes;
- Questionários de Satisfação de entidades empregadoras.

Os dados recolhidos e tratados digitalmente (google-form) são da responsabilidade da Garantia da Qualidade em articulação com o Secretariado.

Procurando a optimização das tarefas da administração escolar, temos a plataforma digital INOVAR+ que permite uma maior velocidade no tratamento de outros indicadores importantes, como avaliações e assiduidade de alunos, níveis de progressão (módulos em atraso), velocidade no acesso a informação formativa relevante a encarregados de educação e alunos, comunicação de dados ao ministério da educação, entre outros.



5. SUBPROGRAMA CURSOS DE FIM DE TARDE



Para 2024 estão programados 5 Cursos Fim de Tarde (CFT) com funcionamento regular, um Atelier para crianças e alguns Workshops de iniciativa mais intermitente. As condições de realização e respectivas modalidades de funcionamento encontram-se descritas no nosso site, em: <https://chapito.org/areas-de-actuacao/formacao/cursos-fim-de-tarde/>

Os protocolos de segurança, encontram-se devidamente activados, em qualquer espaço Chapitô e estão verificadas as condições de acordo com os normativos em vigor.

Os actuais CFTs a decorrer e respectivos professores são os seguintes:

5.1 Capoeira

Professor: Mário Correia

4 horas/semana | Duração: 9 meses
Dança afro-brasileira baseada na liberdade de expressão corporal. Um misto de luta e dança com movimentos acrobáticos, uma autêntica dança guerreira e de grande poder relaxante e anti-stress. A capoeira difere de qualquer outra arte da luta pelo acompanhamento musical que lhe é transmitido pelos instrumentos musicais como: berimbau, pandeiro, atabaque e agogô e pela ausência de contacto físico.



5.2 Acrobacias Aéreas

Professor: Helder Duarte

4 horas/semana | Duração: 9 meses
Circo, um espaço de magia, possibilidades e ousadia, onde os corpos desafiam as leis da gravidade e desenvolvem a consciência de estar no chão e fora dele. Este curso de fim de tarde pretende que cada um desenvolva a consciência e expressão corporal, a força, o equilíbrio e a flexibilidade através de modalidades circenses. Partindo das técnicas de aéreos: tecido, lira, trapézio e equilíbrio de solo (andas e bola gigante), os alunos poderão explorar a sua corporalidade e capacidades performativas.



5.3 Acroyoga

Professor: Samantha Mancino | 1,5

horas/semana | Duração: 9 meses

Convidamos a desafiar e a esticar os músculos do corpo, mente e alma de uma forma divertida, criativa e motivadora por meio do jogo, acrobacia, dança e convocando uma presença plena. Será uma imersão para melhorar o nosso equilíbrio, a flexibilidade e a consciência corporal, capacitar-nos a usar a gravidade para ampliar o nosso potencial, transformar os nossos medos em confiança. A prática concentrar-se-á em movimentos e técnicas de yoga e dança para aprender a criar diferentes acro-sequências de forma dinâmica e segura e, em seguida, em técnicas de relaxamento e respiração.



5.4 Formação Clown

Professor: Rui Ferreira

2 horas/semana | Duração: 9 meses
O Clown é um estado puro, livre, ingénuo, transparente, transgressor e universal que habita em cada um de nós. Neste curso vamos explorar esse estado através das memórias de vida de cada um, criando condições para que o nosso Clown apareça, aceitando-nos como somos, celebrando as nossas falhas e imperfeições, aprendendo a rirmo-nos de nós próprios e com os outros. Aprenderás a sentir-te confortável em palco, a criar vínculos afectivos com o público e a usar o ridículo para provocar o riso.



5.5 Sevilhanas e Flamenco

Professora: Lúcia Mourinho

2h / semana | Duração: 9 meses
A origem das Sevilhanas remonta à época dos reis católicos, proveniente de danças conhecidas como "Seguidillas Castellanas". A referência histórica mais antiga às Sevilhanas aparece no poema do Conde de Noroña intitulado 'La Quincaida', de 1779, onde as Sevilhanas são mencionadas como um estilo independente de Seguidillas, as Seguidillas Sevillanas. É uma dança de carácter festivo-popular e pode ser dançada por pessoas de todos os sexos e idades. É uma dança muito viva, cheia de energia e boa disposição. Dança com muitas voltas, de saias coloridas e com muita alegria.



5.6 Atelier de Circo para Crianças (dos 3 aos 14 anos)

Professor: Rui Ferreira | 1h / semana |
Duração: 9 meses

No mundo do Novo Circo, as crianças irão desenvolver não apenas técnicas acrobáticas, mas também explorar objectos com os quais poderão jogar, manipular, balançar e girar. Este curso será dedicado à aprendizagem de Acrobacias, Tecido vertical, Trapézio, Malabares, Diábolo, Hula Hoop, além de diversas dinâmicas de grupo. São aulas muito divertidas e descontraídas para as crianças. Surpreendam-se e venham numa viagem cheia de aventuras para criar connosco um espectáculo de circo!



5.7 Workshops

O Chapitô desenvolve vários workshops de disciplinas artísticas como: técnicas de caracterização, construção de malabares, escultura de balões, pinturas faciais, desenho de luz, Clown, entre outros.

Essas iniciativas são divulgadas, nos diversos meios de comunicação, com indicação das condições, datas e locais onde irão decorrer.



Chapito

PROGRAMA CULTURA



6. PROGRAMA CULTURA

O “Programa Cultura” engloba três subprogramas, nomeadamente:

- Companhia;
- Animação Cultural no Chapitô e a partir do Chapitô;
- Biblioteca / Bartô.

Para o desenvolvimento das actividades deste programa, o Chapitô prosseguirá, segundo as suas obrigações e as oportunidades, os seus protocolos e contratualizações com entidades públicas e privadas, como a Câmara Municipal de Lisboa e a Direcção Geral das Artes e empresas de diversos sectores de actividades, em torno de serviços públicos, ou de mecenatos ou de patrocínios, ou de candidaturas.

Reafirmando o seu **papel de serviço público na área da Cultura**, o Chapitô, sempre que possível, continuará a intervir nas ruas e espaços públicos, bem como em eventos e festivais, procurando sinergias com a sua cidade e região metropolitana, mas também com outras cidades e lugares, na sua vocação universal, desenvolvendo oportunidades de acesso às artes, à cultura e à criatividade, abertos e apelativos, proporcionando momentos de fruição, de reflexão e debate, de diversão e conhecimento, de partilha e solidariedade. A pandemia nunca conseguiu, nem conseguirá, anular esta missão.

Em 2024 continuará a ser afinada a matriz de programação que usa proveniências multidisciplinares, assumindo sempre o carácter extensivo e envolvente que é coerente com **as artes e expressões CIRCENSES cada vez mais abertas e cruzadas com todas as artes, inclusive as artes da participação e da solidariedade**.

Como adiante se pode verificar, em 2024 a **Companhia** (que vai a caminho dos 30 anos), e que editou recentemente um filme “identitário” e que esteve no circuito das salas principais, continua em plena actividade e produção.

16º CICLO DE MULHERES PALHAÇAS

RESERVAS: 216 855 550

JULIETA ZARZA
ARGENTINA
"MINI CABARÉ - TANGUERO"
5, 6 e 7 Maio - 21h
"PLANETA ZULPETA"
12, 13 e 14 Maio - 21h

PAULA MALIK
FRANÇA
"MME ÇAVA"
19, 20 e 21 Maio - 21h

ANDREIA MOREIRA
ESPANHA
"ZHU - ZHI
Filha de Butão"
26, 27 e 28 Maio - 21h

Patrocinadores: ESCOLA PORTUGUESA DE ARTES ESCENICAS, ESCOLA PORTUGUESA DE DANÇA, ESCOLA PORTUGUESA DE TEATRO, ESCOLA PORTUGUESA DE CIRCULO, ESCOLA PORTUGUESA DE PUPPETRY



6.1 SUBPROGRAMA CULTURAL COMPANHIA

Desde 1996, a Companhia do Chapitô criou **41 espectáculos originais**. Ao longo destes últimos anos, a Companhia tem dedicado uma parte significativa da sua agenda a itinerância nacional e internacional, especialmente nos circuitos culturais de programação e Festivais e Feiras em Espanha e América do Sul.

A trajectória assim vai ao encontro da política cultural vigente e reforçada pela experiência e verificação de que a internacionalização artística abre portas, quer nas oportunidades de interacção com diferentes culturas, quer na valorização das criações artísticas portuguesas, projectando-as como imagem de contemporaneidade à escala global.

Neste sentido, tendo em conta as potencialidades do teatro físico como um veículo especialmente eficaz na transmissão de ideias e do pensamento humano, sem fronteiras nem condicionantes, promover-se-á o estreitamento de laços com os países de língua portuguesa e comunidades portuguesas no estrangeiro, mas também se continuará a apostar na ligação ao mundo ibero-americano.

Sendo a Companhia do Chapitô uma estrutura artística nascida e integrada numa ONGD e numa IPSS subsidiada pelo Estado Português, torna-se ainda maior a responsabilidade de cumprir e desenvolver as directrizes, nacionais e europeias, de incentivo a cultura e de desenvolvimento e cooperação com países terceiros.



6.2 ACTIVIDADES E NOVAS CRIAÇÕES DA COMPANHIA DO CHAPITÔ

Início do ano / temporada

As Formigas **em cena** de 11 Janeiro a 11 de fev.

As Criadas **em cena** de 15 de Fev a 3 Março

Tournées:

Em Espanha, Portugal e América Central durante os meses de Março, Abril e Maio; Noruega em Junho

Espectáculos em digressão:

Júlio César

Antígona

2 novas criações: "A Sopa dos Ricos" e "Rei Lear"

A Sopa dos Ricos

Ensaios em Junho e Julho

Estreia 30 de Julho

Equipa A sopa dos ricos:

Ficha Artística e Técnica:

Criação Colectiva da Companhia do Chapitô

Encenação - José C. Garcia

Coreografia - Maria Radich

Interpretação - Jorge Cruz, e Pedro da Silva

Assistência de encenação - Leandro Araújo

Progenitor Sonoro: Rui Rebelo

Desenho de Luz: José C. Garcia

Direcção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Designer Gráfico - Sílvio Rosado

Figurinos - Glória Mendes

Audiovisuais - Frank Saalfeld e Frederico Moreira

Comunicação - Cristina Carvalho

Rei Lear

Ensaios em Setembro e Dezembro

Estreia 28 Dezembro

Ficha Artística e Técnica:

Criação Colectiva da Companhia do Chapitô

Encenação - José C. Garcia

Coreografia - Cláudia Nóvoa

Interpretação - Tiago Viegas, Pedro Diogo, Susana Nunes

Assistência de encenação - Leandro Araújo

Desenho de Luz: José C. Garcia

Direcção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Designer Gráfico - Sílvio Rosado

Figurinos - Glória Mendes

Audiovisuais - Frank Saalfeld e Frederico Moreira

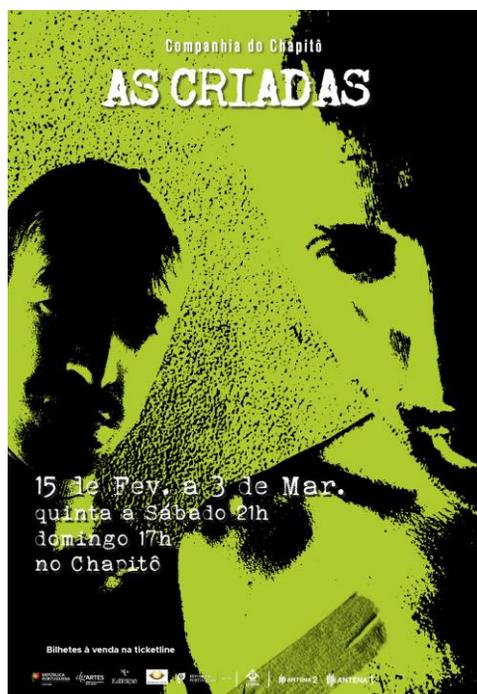
Comunicação - Cristina Carvalho



Tournées em Portugal e Espanha - Agosto

Digressões em Portugal e Espanha – Outubro e Novembro - com os espectáculos:

-  Júlio César
-  Antígona
-  As Formigas
-  As Criadas
-  A Sopa dos Ricos



7. Subprograma Cultural - Tenda, Esplanada e ligações, (Bartô, Cursos, Eventos,...)

O programa de actividades que apresentamos resulta da **praxis artística, social e formativa consolidada ao longo dos cerca de 42 anos** de longevidade do Chapatô. É um programa marcado pela integração e cruzamento dos vectores fundamentais e das actividades que para eles concorrem como modelo de aproveitamento de espaços e tempos de aplicação polivalentes.

É um projecto, de elevada congruência conceptual, que convoca todos os intervenientes para uma participação cívica esclarecida e para uma prática atravessada e sustentada nos **princípios da inclusão, da solidariedade, da justiça e da equidade social**. As artes circenses e performativas (elas próprias inclusivas de todas as artes) apresentam-se como instrumentos para a aprendizagem, para a socialização e para a inclusão. O princípio de que a expressão artística constitui uma forma privilegiada de experienciar a realidade e de transformar o indivíduo, motiva de facto a aposta circense.

A proposta artística assente no circo, na intergeracionalidade e na multiculturalidade concilia - acreditamos que de forma equilibrada e luminosa - os seguintes domínios:

 A **Criação e a Circulação** (de sublinhar a internacionalização da itinerância) onde a Companhia do Chapatô, é protagonista com o seu trabalho de exploração e improvisação sobre textos clássicos recorrendo ao Teatro Físico, à multiplicação de personagens, à economia cénica;

 A Programação da Tenda (manhã e tarde espaço de aulas e à noite sala de espectáculos) e da Biblioteca (de manhã e à tarde) e à noite Bartô com espectáculos musicais e performances acolhendo artistas e companhias nas áreas artísticas dos **cruzamentos disciplinares**, do circo contemporâneo e da música; e, as Tertúlias, são encontros de início de noite, que têm como objectivo chamar o povo para o conhecimento científico, filosófico e artístico, através de conversas informais que são o espoletar de novas redes sociais e de conhecimento.

 A Formação artística em cruzamentos disciplinares onde se incluem os **Cursos de Fim de Tarde** (técnicas circenses, capoeira, formação de clown, acroyoga, sevilhanas), a **Trupe Sénior** (onde os seniores aprendem técnicas circenses, movimento, interpretação) e os workshops dados pelos artistas que estão em residência artística no Chapatô e por último;

 O **Desenvolvimento de Públicos** onde enquadrámos todos os espectáculos e eventos de indução e formação de públicos, normalmente de grande alcance e acessibilidade por serem gratuitos e muitos deles apresentados no espaço público.



O programa de actividades culturais do Chapitô caracteriza-se também [pela capacidade de alargar e aprofundar territórios de intervenção](#) (pela formação, pela apresentação de espectáculos), impactando populações que se tornam espectadores e diminuindo as distâncias entre os centros e as margens, em prol da coesão social. De salientar a predominância evidente das actividades de carácter público e de elevada acessibilidade do programa cultural.

[A Tenda e o Bartô têm uma programação de regime intensivo e permanente.](#) Os artistas acolhidos, muitos deles em início de carreira, a emergir e outros tantos das constelações Chapitô (ex-alunos, animadores, ...) e também os [consagrados](#) (nacionais e internacionais), sintetizam as linhas programáticas descritas. A afirmação da fisicalidade do corpo [do performer pela técnica](#), pela expressão, pela dramaturgia em múltiplos contextos disciplinares. E a música, as artes visuais e a palavra e os livros. Conteúdos abrangentes e multiplicadores.

São estes os espaços que acolhem o público muito diversificado, cruzamento de várias culturas (incluindo turismo cultural) que procura espectáculos alternativos e surpreendentes, com artistas nacionais e internacionais, propostas contemporâneas e assuntos ancestrais e universais, “linguagens” comunicativas com públicos de todas as idades, de todos os géneros, de todas as origens – música, fotografia, dança, cinema, teatro, performance, clown e outras artes circenses e performativas...

As actividades programadas, para a Tenda, acompanham o pulsar orgânico instituído pelo ciclo formativo da escola, estruturante das práticas e rotinas do Chapitô. A Companhia inicia a temporada na Tenda, com a apresentação da nova criação, sendo em 2023 - “Júlio César” e “As Formigas” e. no início de 2024 “As Criadas”. Depois viaja em circulação nacional e internacional com o seu premiado repertório que tem vindo a ser muito ovacionado pelo público nacional e internacional. A Tenda fica disponível com uma programação diversificada para acolhimentos onde destacamos [o Ciclo das Mulheres Palhaças](#), com um público próprio (em Maio). Em Junho e Julho, acolhemos os espectáculos finais dos cursos de formação profissional. Até ao final do ano, a Tenda mantém o acolhimento de Companhias e artistas, nacionais e internacionais.

Sempre sob o mote da comédia e da fisicalidade, o Ciclo das Mulheres Palhaça estará na Tenda nas noites de sexta a domingo, constituído por companhias nacionais e internacionais. Para além dos espectáculos, estas mulheres artistas orientarão igualmente workshops para os jovens que frequentam o Chapitô e para os Centros Educativos, podendo ocorrer sessões de formação abertas ao público.

O ciclo é um contributo para valorizar a figura do artista de circo – especialmente humor e o riso do Clown – e o seu papel na sociedade, quer como comediante, quer como denunciadora social. É um festival artístico e intercultural para cultivar o humor e o riso, sempre no feminino – realçando a importância do papel da mulher - com conteúdos do filosófico ao banal e estilos do radical ao clássico de norte a sul do mundo.



Pretende-se para além dos espectáculos, dinamizar com esta edição, um conjunto de actividades que promovam o debate do papel do Circo na inclusão social, na intervenção crítica e cívica e também nas questões do Género e Igualdade de Oportunidades.

7.1 – Subprograma Cultural - BARTÔ

A partilha do espaço Biblioteca/Bartô, à semelhança de outros espaços do Chapitô, tem um **carácter multifuncional**. Durante o dia é um espaço que está na órbita da EPAOE, como sala de aulas, de encontros, de estudo, de pesquisa, com acesso aberto à comunidade como **uma Biblioteca** especializada em Artes e em Circo (com os dispositivos e regras bibliotecárias universais).

Após os fins de tarde, o Bartô, torna-se num espaço que acolhe, **6 dias por semana e durante 11 meses, uma programação francamente ecléctica** que vai desde os mais variados géneros de **música do mundo**, desde o fado ao folk e à variedade do Grande Sul, com especial incidência nas proveniências CPLP, como contributo integrante da missão “cooperação para o desenvolvimento” (neste caso das artes e da circulação de artistas independentes) que o Chapitô também assume. Para além da música, o Bartô produz e apresenta regularmente: **exposições, tertúlias e performances**.

As **Tertúlias**, acontecem ao fim da tarde e princípio da noite e são abertas à comunidade. Os temas tanto podem ser “Forças e fraquezas na produção audiovisual em Moçambique e Angola” (2015) como “Reviver e Recordar o Mestre Lagoa Henriques” (2011). Em 2022, iniciou-se um ciclo de tertúlias sobre as estreias do cinema português – Cinetendinha com Joaquim de Almeida e, ao longo do ano de 2023 no Cinetendinha estiveram outros convidados como: Nuno Markl e Pedro Tendinha, e os temas foram diversos: Jornalismo; Comidas. Essa tertúlia cinematográfica continuará a ser desenvolvida em 2024

A programação do **Bartô**, tem vindo a fidelizar públicos que se dividem pelas várias rúbricas semanais. Continuará um espaço (“nobre e central”) de acolhimento de **música ao vivo**: grupos de Choro (como o Clube do Choro de Lisboa) e de Samba, de Swing e bandas de ritmos sul-americanos, fadistas ou formações de afrobeat.

O Bartô acolhe também **espectáculos** de stand-up, slam poetry, teatro do improvisado, cabarets. Como espaço de carácter multimodal, organiza **lançamentos** de livros e é um **espaço expositivo** para fotógrafos e artistas plásticos.

8. Sistema de animação encadeada – Tenda, Esplanada, Bartô

Para além desta programação cultural, e dentro das possibilidades reais, serão criados e produzidos outros eventos culturais sazonais que preenchem todo o calendário e que ocupam todo o espaço Chapitô, nomeadamente o **Carnaval**, as comemorações **do Dia Mundial do Teatro, o 25 de Abril**, entre outros. A Tenda e a Esplanada na sua função de **plataforma cívica e artística de total abertura**. O Bartô na retaguarda ativa.



Nas últimas Segundas-feiras, de cada mês, a Tenda do Chapitô abre-se a todos os amantes das Técnicas Circenses - Aéreos. Curiosos e profissionais juntam-se ao final do dia e partilham conhecimentos e experiências.

Chapéus há muitos é uma iniciativa promovida pelo Chapitô, acolhendo alunos, ex-alunos e amantes do circo e das artes performativas que apresentam números e produtos artísticos na esplanada valorizando o turismo cultural aliado à gastronomia!

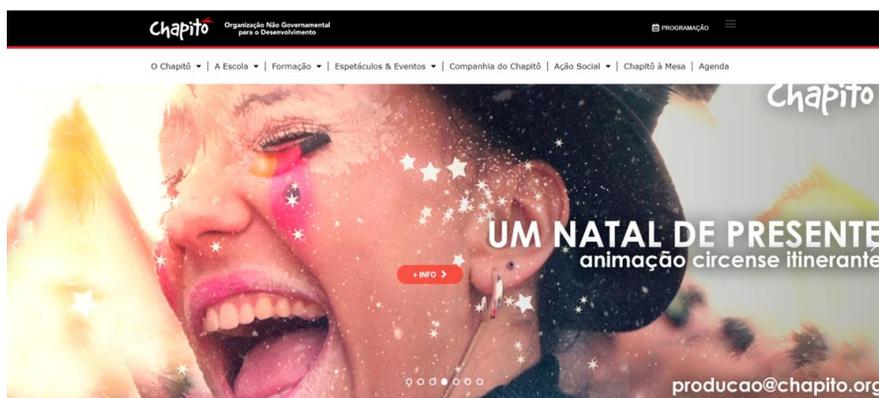
9. Subprograma Comunicação / Divulgação Audiovisuais

No ano de 2023 a actividade de Comunicação / Divulgação registou um acentuado aumento de actividade que é nossa intenção manter e incrementar em 2024.

Assim, estruturar-se-á a nossa acção de Divulgação no ano de 2024 em torno de quatro eixos:

1. Projectos Sociais estruturantes da actividade da Casa: Centros Educativos, Projectos em Curso, CAAPI, Cursos de Fim de Tarde;
 2. Escola: Open Days, Actividades de Divulgação, Inscrições Abertas, Produção da Escola
 3. Programação Chapitô: Tenda Chapitô e Bartô
 4. Serviços da Produção Comercial do Chapitô
- Como meios de disseminação de informação teremos à disposição:

-  Site Chapitô
-  Redes Sociais
-  Facebook Chapitô
-  Facebook EPAOE
-  Facebook Teresa Ricou
-  Facebook da Companhia de Teatro
-  Instagram Chapitô
-  Instagram EPAOE
-  LinkedIn Chapitô e LinkedIn Chapitô (IPSS, ONGD)



10. Agenda Cultural Chapitô

- 🚩 Envio de Convites (por email, correio e distribuição de rua)
- 🚩 Parceria com a publicação mensal "Agenda Cultural de Lisboa" para divulgação das actividades do Chapitô (Projectos Sociais, Escola, Programação e Serviços da Produção do Chapitô)
- 🚩 Inserção de Publicidade através de MUPIS e de publicações vocacionadas para a actividade Chapitô (Culturais, Educação, Acção Social)
- 🚩 Publicação de vídeos no Vimeo e sua divulgação através dos restantes meios
- 🚩 Procura de oportunidades na Imprensa tradicional (Imprensa escrita, TV, Rádio) que auxiliem na divulgação das actividades da Casa Chapitô
- 🚩 Comunicação em Blogs e Podcasts
- 🚩 Tertúlias e lançamentos de livros, privilegiando a o contacto pessoal e a conversa informal para a partilha de conhecimento e a afirmação dos cruzamentos disciplinares, geracionais e culturais enquanto marca identitária do Chapitô.
- 🚩 Criação de vínculos mais estreitos com ex-alunos nas redes sociais, nomeadamente através da rubrica ALUMNI CHAPITÔ promovendo a divulgação do percurso profissional ou trabalho artístico destes.



A reestruturação e remodelação do site do Chapitô irá continuar, uma vez que o objectivo é aumentar o número de visitas ao site, e para isso é necessário torná-lo mais apelativo, dinâmico e melhorar a sua usabilidade. As restantes páginas de rede social tem vindo a apostar na melhoria de conteúdos escritos, imagens e vídeos. De modo a captarem mais audiência e, também, se conseguir atrair mais público presencial ao espaço Chapitô.

Outra das apostas, é introduzir novos meios tecnológicos, ferramentas e técnicas de comunicação de modo a melhor a eficácia e a partilha de informação dentro e fora da Casa Chapitô. Isto, irá permitir captar, atrair e potenciar a intergeracionalidade de públicos no Chapitô.



Chapito

PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL



11. Programa Economia Social

O programa economia social constitui um eixo transversal com pólos em todas as áreas do projeto, uma vez que aqui se joga a sua sustentabilidade e governabilidade, e organiza-se em 2 subprogramas, sendo qualquer deles complexo e plural:

-  Produção / Animações;
-  Pólos e Recursos de Economia Social.

No seu processo histórico, o Chapitô foi apostando num modelo de economia social que se pode considerar estrelar (diferenciado) e tendencialmente circular ou elíptico (inclusivo). Em sinergia com as missões e metas do projecto, foi sendo criado e desenvolvido um dispositivo plural de auto-financiamento e sustentação directa.

Uma estrela de 10 vértices: Companhia, Produção (Animações), Cursos de Fim-de-Tarde, Oficinas (de Reciclagem e Faz-Tudo), Guarda-Roupa, Audiovisuais, Chapitô à Mesa, Bartô, Loja, cedência-aluguer de Espaços e “eventos de efeito económico”. Esta estrela de recursos geradores tem duas zonas distintas: uma zona produtiva e criativa (com os 6 primeiros vértices indicados – da Companhia aos Audiovisuais) e uma zona de rentabilização e difusão (do Chapitô à Mesa, à Loja / marca, até aos “eventos de efeito económico” em “n” modalidades).

A Companhia, os **Cursos Fim de Tarde** e a programação **Bartô**, encontram-se inscritos nos respectivos Programas (Cultura e Formação) e a componente turística de restauração (Chapitô à Mesa, que se encontra concessionada) é regulada pela Direcção/Gestão em consonância com a Escola e com a Produção, por forma a conjugar as diversas funções que se encontram em jogo (serviço de cantina / refeitório em todo o tempo letivo, recepção de públicos e clientelas, programações culturais e convivenciais, etc.). Neste Programa estão inscritos os pólos da zona produtiva e criativa (ao nível da oferta e da negociação). A componente turismo cultural encontra-se em fase de expansão e desenvolvimento, com a gradualidade e cuidado que este novo sector das economias criativas requer (oferta de produtos inovadores “*touristing*” com a marca Chapitô de animação artística).

Uma singularidade a destacar neste programa é que permite a geração de rendimentos tanto para a organização (um “colectivo”), como para os destinatários / utentes que também são beneficiários directos pela multiplicação de oportunidades directas e imediatas. Portanto, por estas vias, o Chapitô proporciona trabalho e “carreira” a muitos profissionais – das artes e ofícios e das profissões conexas. Também se deve destacar que todas as fontes são coerentes com os objectivos e estratégias do projecto.



11.1 Subprograma Produção / Animações

11.1.1 Missão e Abordagem Artística

O Chapitô – Espectáculos e Eventos é a estrutura dentro do projecto que funciona com intuito comercial, vendendo variados conteúdos artísticos como: eventos corporativos e desportivos ou programas de entretenimento para toda a família em unidades hoteleiras, e, para isso, integra artistas profissionais nacionais e internacionais, servindo também de plataforma aos alunos diplomados pela escola profissional que pretendem integrar o mercado de trabalho pela via do espectáculo e da animação.

Assume uma actividade pautada pelo rigor, profissionalismo e qualidade técnica e artística, numa abordagem multidisciplinar, apresentando o circo como ADN Chapitô. Permeável a áreas artísticas como a dança, o teatro ou a música, tem presente nos seus conteúdos temáticas actuais que permitem uma apreensão e visão do mundo mais consciente e crítica.

Constituindo-se como uma das componentes base para a economia social do Chapitô, o fluxo financeiro gerado pela produção de espectáculos e eventos para clientes institucionais, corporativos ou privados, é posteriormente aplicado nas áreas de intervenção social.

Um dos seus objectivos principais é também trazer para o mercado de trabalho os jovens alunos diplomados pela escola profissional (EPAOE) bem como criar oportunidades de trabalho aos artistas das mais diversas áreas.



11.1.2. Conjuntura 2023

O ano de 2023, foi um ano bastante activo na procura de serviços nesta área apesar de se notar um elevado aumento de concorrência neste segmento de mercado. Face a isto houve necessidade de se reorganizar a equipa interna do Chapatô e de se redefinirem estratégias de acção face ao mercado externo.

11.1.3 Propostas

Analizadas

Cliente por sector	Volume (%)
Empresas (diversos ramos)	33,2%
Agências de Eventos e Mkt	30%
Câmara Municipal / Junta Freguesia	22%
Cliente Particular	8,5%
Cliente Estado	6,3%

Volume Propostas Adjudicadas

Cliente por sector	Volume (%)
Empresas (diversos ramos)	32,9%
Agências de Eventos e Mkt	29,8%
Câmara Municipal	22%
Cliente Particular	8,5%
Cliente Estado	6%

As propostas adjudicadas foram, num cômputo geral, desenvolvidas e operacionalizadas para o segmento Empresarial 32,9%, relativamente às Agências de Eventos e Marketing é uma área recente de trabalho e com a quais se tem vindo a criar conteúdos de grande qualidade e criatividade face às exigências deste sector de actividade no desenvolvimento de conteúdos digitais.



Temos vindo a investir na melhoria do **Guarda Roupa** Chapitô com a concepção de novas peças, adaptação e transformação de outras de modo a reforçar a linha estética e a personalizá-la evento a evento.

Esta estratégia tem como proposta chamar a atenção do Cliente por meio do “**apelo visual**” e, também, a oferecermos uma experiência repleta de sensações nos espaços onde decorrem os nossos eventos.

As nossas habituais **Operações de Verão em Hotéis – Animação e entretenimento YAT** (Your Animation Team), realizaram-se nos Hotéis Pestanas Alvor e Porto Santo.

Para ambos os Hotéis foram desenvolvidas grelhas de actividades diurnas e espectáculos nocturnos para ocupação do tempo e permanência dos hóspedes nestes espaços de modo a criar bons momentos de estadia nestes espaços e estes sentirem-se bem e alegres nas suas férias.

Estes espectáculos nocturnos foram criados, desenvolvidos e encenados por equipas Chapitô e os temas abordados foram desde a Sustentabilidade Ecológica com o espectáculo: “**Piratas Ecológicos**”; a “**Cabaret**” com música e dança; e, “**KDEIRAZ by Chapitô**” espectáculo multidisciplinar de dança, acrobacia e representação.

11.1.4. Linhas orientadoras para 2024

Para 2024 as nossas metas são as seguintes:

-  Desenvolver contactos de proximidade com os Clientes;
-  Reforçar a imagem do Chapitô junto do Cliente;
-  Melhoria contínua das peças de guarda-roupa;
-  Reorganização do guarda-roupa e sua inventariação;
-  Fidelização de clientes;
-  Angariação de novos clientes;
-  Aumento da quota no mercado de produção de eventos;
-  Aumento da qualidade técnica e artística nos conteúdos;
-  Adaptabilidade e diversidade na oferta;
-  Criação de novas produções.



O enfoque estará especialmente direccionado para a área de negócio YAT (Your Animation Team) - serviço integrado de animação e entretenimento para hotéis com tudo incluído (all inclusive).

E, iremos continuar a promover e a contactar os diversos sectores de mercado, onde se incluem:

-  Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e equipamentos culturais
-  Associações e Clubes Desportivos
-  Empresas com grande cota no mercado
-  Comércio, tecnologia e transportes
-  Banca
-  Farmacêuticas
-  Agências de Comunicação, Marketing e Eventos
-  Unidades Hoteleiras



11. 2 Subprograma “Pólos e Recursos de Economia Social”

No ano de 2024 continuaremos a dispor deste conjunto de pólos indispensáveis às manutenções, aos registos, à divulgação e ao “marketing”. Nos anos anteriores procedeu-se a um reforço da visibilidade e utilização de alguns recursos da Casa tal como o Sector dos **Audiovisuais**, a **Oficina de Reciclagem**, a **Oficina Faz-Tudo**, o **Guarda-Roupa**, a **Loja** e o **Quiosque**. É evidente que pólos como a Loja e o Quiosque estarão dependentes dos movimentos de públicos, mas os pólos oficiais têm metas intensificadas.



Estes recursos têm sido, e continuarão a ser, cada vez mais utilizados, e de uma forma mais reflectida e consequente, na integração dos jovens apoiados pelo Centro Comunitário do Chapitô, bem como pelos alunos da EPAOE, potenciando a sua formação e a expressão da sua criatividade e das suas capacidades. De igual forma, os recursos mencionados, participarão mais frequentemente em actividades economicamente rentáveis, servindo assim de “financiadores” dos outros sectores do Projecto.

O sector do **Audiovisual** é o apoio, numa lógica de suporte horizontal, que facilita o registo de toda a actividade do Chapitô, sendo igualmente “co-criador” da memória do Projecto e detentor de um acervo, que é também parte da história da cidade. Com os desafios da distância e do on-line e da criação digital ou mista, têm vindo a complexificar-se as operações e os recursos necessários, o que obrigará a uma reconceptualização e reorganização do serviço.



Para além do volume de actividade directamente ligado à documentação, divulgação e promoção dos vários sectores da organização – Companhia, Escola, Acção Social... – pretende-se em 2024, dando continuidade a um processo iniciado em anos transactos – que este sector / recurso preste também serviços a terceiros, cuja contratação é gerida pelo sector de Produção, nomeadamente na realização de pequenas curtas-metragens.

A **Oficina de Reciclagem**, criadora de artesanato urbano e adereços com a “Marca Chapitô”, prosseguirá em 2024 a sua implantação, por forma a assumir gradualmente e consistentemente um papel importante na estratégia de economia social do Projecto, sendo esperado um aumento considerável da produção aí realizada, que possa vir a ser escoada na **Loja Chapitô**.

Este recurso manterá o seu papel de Atelier de Criação que tem ajudado vários jovens a reconhecer e desenvolver o seu potencial criativo, aumentando desta forma a sua auto-estima, bem como local de aprendizagem que lhes fornece novos conhecimentos utilizáveis no mercado de trabalho.

História a contar – Projecto a replicar. Em paralelo está a ser desenvolvido todo o trabalho de documentação: escrita e audiovisual, no sentido de esta história / Projecto seja o testemunho de todo o trabalho desenvolvido ao longo de 42 anos.



Chapito

ORÇAMENTO



12. ORÇAMENTO 2024

12.1 Enquadramento e opções estratégicas

O orçamento para o exercício de 2024, foi elaborado de acordo com os princípios de prudência e continuidade das operações. Procurámos garantir que este orçamento reflectia as operações que se pretendem desenvolver com a necessária adaptação a um período de instabilidade provocada pela inflação, aumento das taxas de juro e pela Guerra na Ucrânia e Médio Oriente.

O **orçamento de 2024**, apresentado em Dezembro de 2023, teve por base a expectativa de melhores resultados, mas com o cuidado de introduzir o impacto da inflação e do aumento das taxas de juro, fruto da instabilidade que a guerra na Europa e médio Oriente comporta. Continuaremos atentos a estes factores e procuraremos, sempre que possível, introduzir as necessárias adaptações a contratos que venham a ser estabelecidos com os nossos clientes, para acomodar o impacto do aumento generalizado de preços.

Este orçamento teve por base na sua elaboração:

-  O Plano de Actividades para 2024,
-  Uma análise dos orçamentos e execuções dos últimos 3 anos e as contas mais recentes disponíveis relativas a 2023,
-  A estimativa do valor dos financiamentos públicos e apoios a receber relativos ao ano de 2024,
-  As perspectivas de evolução da conjuntura económica nacional e internacional para o ano de 2024.

A Colectividade prosseguirá, em 2024, com a linha de orientação estratégica seguida nos anos anteriores, empenhada:

-  Na maximização do seu valor cultural e social,
-  Na prestação de um serviço público de excelência,
-  No reforço da sustentabilidade do seu modelo de negócio social, alicerçado numa estrutura financeira que se pretende cada vez mais sólida e suportado por um sector comercial regido por elevados padrões de qualidade e orientado para os resultados.



12. 2 Pressupostos Operacionais e Financeiros

Entre os pressupostos mais relevantes utilizados para a elaboração das projecções financeiras, salientamos:

A. Financiamentos plurianuais – Protocolos para a Educação / Formação / Acção Social

-  Contempla-se nesta rubrica os financiamentos das seguintes entidades:
-  Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, através de Protocolo para Centro Comunitário do Chapitô,
-  DGESTE - Dir. Geral dos Estabelecimentos Escolares, que financia os dois cursos profissionais ministrados pela EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo,
-  DGArtes e CML, que apoiam o Programa Sociocultural da Colectividade.

A nível da Escola, consideramos para o ano lectivo 2024/2025 um total de 6 turmas.

PREVISÃO DE FINANCIAMENTO DA DGESTE EM 2024

	Ciclo de formação 2021/24	Ciclo de formação 2022/25	Ciclo de formação 2023/26	Ciclo de formação 2024/27	Total
Ano letivo 2023/2024	95 984	111 991	104 103		312 078
Ano letivo 2024/2025		47 996	53 275	73 400	174 671
Total	95 984	159 988	157 378	73 400	486 749

No que se refere aos apoios ao Programa Cultural, em 2022 o Chapitô preparou a sua candidatura à DGARTES no âmbito do Programa de Apoio Sustentado na área do Cruzamento Disciplinar, Circo e Artes de Rua. A candidatura foi aprovada pelo quadriénio 2023-2026 pelo montante de 720.000 EUR.

A C.M.L atribuiu ao programa cultural da Colectividade um apoio financeiro idêntico ao dos anos anteriores (100.000€).

Quanto o Protocolo da Segurança Social, assumiu-se para o ano de 2024 uma prestação mensal no valor de 27.066,84 EUR.



Em síntese, temos então:

FINANCIAMENTO PÚBLICO PLURIANUAL – ORÇAMENTO 2024

Descrição	2024 orç.
Centro Regional de Segurança Social	324 802
DGEST - EPAOE (1)	486 749
DGArtes	180 000
Câmara Municipal de Lisboa	100 000
Total Financiamento Público Plurianual	1 091 551

(1): Excluindo SASE e Bolsas de Mérito

Receitas Próprias

A previsão de evolução das receitas próprias atende exclusivamente às reais necessidades do Chapitô, tem em conta as expectativas de evolução de cada um dos sectores em 2023 e as responsabilidades assumidas em diversos domínios.

RECEITAS PRÓPRIAS

Descrição	2024 orç.
Animações, Companhia de Teatro, CFT, Acolhimentos	735 342
Restaurante (*)	146 340
Restantes	31 659
Total Financiamento Público Plurianual	913 341

(*): Cedência de espaço e comparticipação de custos.

A. Receitas de Projectos Pontuais – Investidores Sociais

Contempla-se nesta rubrica os financiamentos das seguintes entidades:

Câmara Municipal de Almada, que apoia o Programa Sociocultural da Coletividade.

DGRSP - Dir. Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, que poderá vir a financiar os Centros Educativos.

Câmara Municipal de Lisboa, que poderá vir a financiar o projeto “Trupe Sénior”.



Temos então:

Apoio a Projectos Pontuais – Orçamento 2024

Descrição	2024 orç.
Câmara Municipal de Almada	27 000
DGRSP	99 540
Câmara Municipal de Lisboa	78 200
Total Financiamento Público Pontual	204 740

B. Donativos e Mecenatos

Em linha com os anos anteriores, o Chapitô prosseguirá, em 2024, o esforço de “social fundraising” junto do meio empresarial e investidores institucionais, focado no co-financiamento de intercâmbios com instituições parceiras, nacionais e internacionais.

C. Investimentos previstos

Para 2024 consideramos apenas um valor residual para reparações e obras intervenções de manutenção no nosso edifício sede que não representam mais do que 14.776,84 EUR.

12.3 ORÇAMENTO 2024

Tendo por base os pressupostos de evolução da actividade acima detalhados, apresenta-se o orçamento por natureza do Chapitô para 2024 de acordo com os seguintes pressupostos:

Quando o orçamento foi preparado as contas fechadas reflectiam a situação do Chapitô em Outubro de 2023. Acreditamos que o fecho do ano ficará em linha com o orçamentado para 2023, em termos de gastos, excepto a rubrica “Actividades” que apresenta os gastos das unidades de economia social e que se reflectem em facturação. A rubrica está sub-executada repercutindo-se numa sub-execução nos rendimentos das unidades de economia social.

A rubrica de “Despesas Financeiras” reflecte o aumento de juros projectado para 2024.



GASTO/ RENDIMENTO 2024

Gastos	2022 real	2023 real	2024 orç.
Gastos com Pessoal	1 616 905	1 492 805	1 512 211
Fornecimentos e Serviços Externos	511 017	561 198	555 496
<i>Subcontratos</i>	73 929	89 080	80 810
<i>Trabalhos Especializados</i>	61 222	73 041	66 279
<i>Publicidade</i>	20 820	17 779	21 423
<i>Equipamentos</i>	24 510	19 994	21 893
<i>Energia e Fluidos</i>	60 759	59 892	40 872
<i>Deslocações e Estadas</i>	113 863	139 113	140 442
<i>Rendas e Alugueres</i>	73 122	72 310	97 415
<i>Outros F.S.E.</i>	82 791	89 989	86 362
Outros Gastos e Perdas	131 729	94 420	113 074
Imparidades	-28 000	-13 194	0
Juros	6 070	11 561	11 525
Depreciações	13 402	14 777	14 777
TOTAL	2 251 123	2 161 567	2 207 083

Rendimentos	2022 real	2023 real	2024 orç.
Prestações de Serviços	806 250	718 959	767 001
Subsídios à Exploração	1 241 673	1 221 498	1 296 291
Outros Rendimentos e Ganhos	193 207	198 193	146 340
TOTAL	2 241 130	2 138 650	2 209 632

	2022 real	2023 real	2024 orç.
Resultado Líquido	-9 993	-22 917	2 549



Chapito

CORPOS SOCIAIS



13. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS (2020 A 2023)

Direcção

-  **Presidente** Maria Teresa Madeira Ricou
-  **Vice-Presidente** José Carlos Garcia dos Santos
-  **Tesoureiro** Ana Maria Bello Pereira Coutinho

Conselho Fiscal

-  **Presidente** Bento Manuel Grossinho Dias
-  **1º Vogal** Maria da Luz Oliveira Moita

Mesa da Assembleia

-  **Presidente** Maria Noémia Fernandes
-  **1º Secretário** Orlando Alves Garcia
-  **2º Secretário** Helena Lapas Evans

Chapito 

